

# GERESÃO



TAXA PAGA

4720 AMARES  
PORTUGAL

ANO XX • N.º 213 • 20 de Março de 2010 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

Votemos no PNPG!



Pág. 3

Associação  
transfronteiriça  
avança

Pág. 7

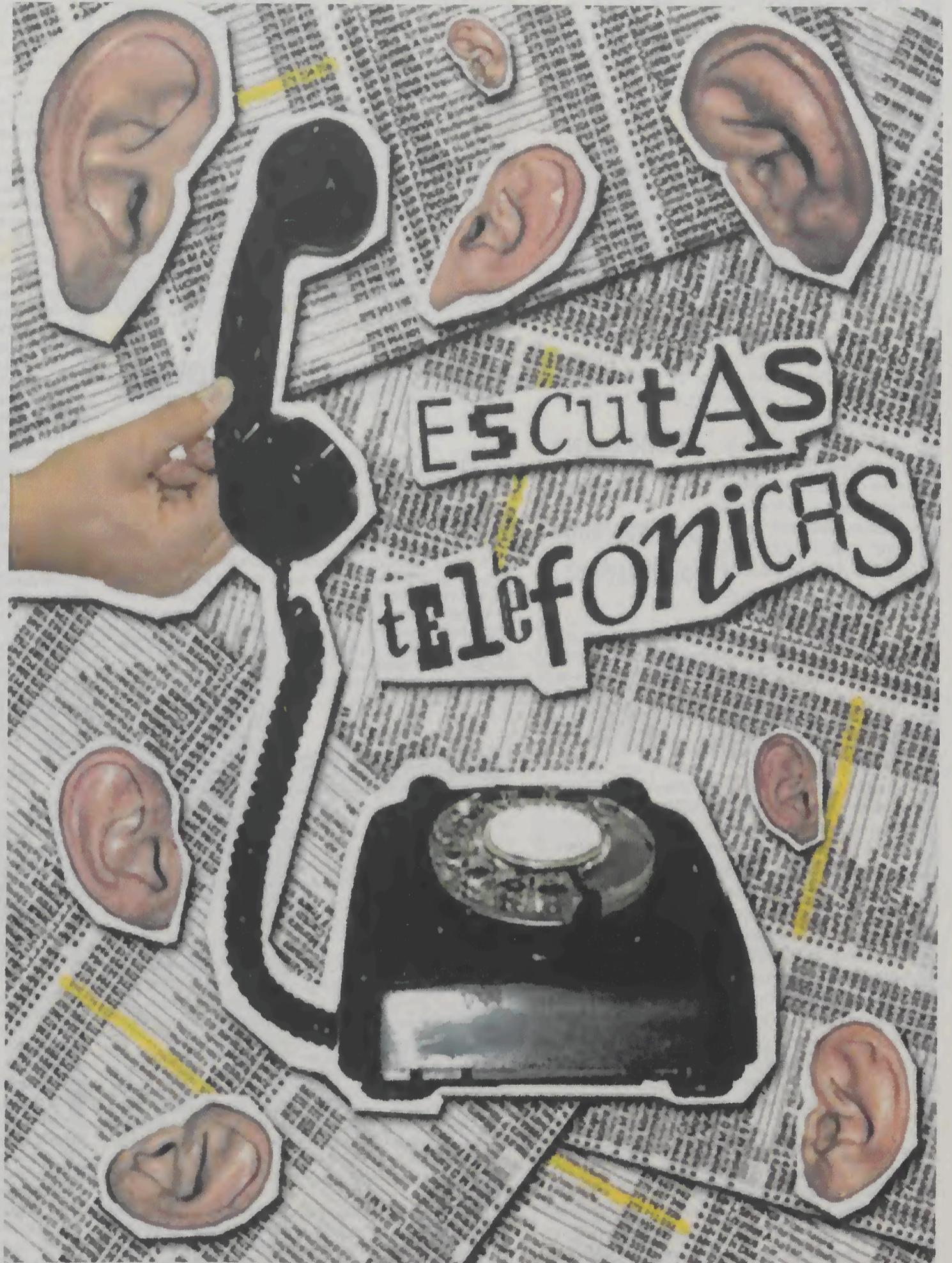


Centros Sociais crescem

Págs. 7-10

O "Trota-Mundos"  
de Torneiros

Pág. 16



Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

**CIDADELA ELECTRÓNICA** | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA ELECTRÓNICA** →

**BRAGA** →  
Loja do Armazém - Frossos

**CAT** **CidadelaService** →

## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

## Das escutas e não só...

Neste delírio total em que Portugal cada vez mais se está a afundar, tudo, ou quase tudo vai acontecendo, entre ilegalidades e tropelias de variegadas espécies, como se, efectivamente, não vivêssemos num estado de direito, tal é o à vontade e o descaramento com que agem os prevaricadores.

Fundamentalmente, regista-se uma tremenda falta de respeito pelo semelhante, pela legalidade e pelos valores cívicos, não se olhando a meios para se atingir determinados fins, sejam eles de ordem política, económica ou social. Parece até que, neste país que já foi de brandos costumes, está instalado o regime do *vale tudo* ou do *salve-se quem puder*, tantas são as formas e as artimanhas com que se violam, sob o manto da impunidade, os princípios mais elementares que norteiam qualquer sociedade organizada.

Prova concludente do que vimos a afirmar é, entre outras que, infelizmente, se poderiam indicar, a do autêntico "regabofe" que se está a registar nos domínios da justiça, designadamente a extrema facilidade com

que aparecem integralmente publicadas, em certos órgãos da comunicação social, determinadas matérias obrigatoriamente sujeitas ao dito "segredo de justiça", de que os casos das escutas telefónicas devassadas, através da Internet, pelo mundo inteiro, apenas são uma amostra irrevogável.

Que credibilidade, por tudo isso, poderão merecer, perante a opinião pública, os tribunais e os magistrados que, tradicionalmente vistos acima de qualquer suspeita, não estão isentos, agora, e no mínimo, do labéu da desconfiança e do descrédito? Como será possível que, apesar de proibida pela reforma penal de 2007, a divulgação das intercepções telefónicas feitas em investigações criminais está a ser praticada entre nós com invulgar facilidade, nada acontecendo, até à data, aos seus autores e/ou responsáveis? Mais ainda: onde estará a observância do direito à privacidade da vida íntima das pessoas consagrado pela Constituição portuguesa? E a que título os principais responsáveis pelo nosso sistema judicial descem, constantemente a terreiro, para explicar aos *media* as suas decisões, expondo-se, assim, a um protagonismo perigoso que, por vezes, os leva a dizer o que não queriam ou deviam afirmar publicamente?

Eis aí um conjunto de pertinentes questões preocupantes a que as entidades responsáveis deveriam dar uma resposta objectiva, concreta e urgente. Para bem do país...

## Onde estará o direito à privacidade dos cidadãos?



## Mudança da hora

A partir da madrugada do próximo dia 28, domingo, os relógios em Portugal Continental deverão ser adiantados em 60 minutos, entrando-se, desse modo, na chamada Hora de Verão.

## Novas taxas do ICNB

Desde o dia 5 do corrente que se encontra a vigorar a Portaria nº 138-A/2010, de 4 de Março, do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, referente ao pagamento de taxas pelos actos e serviços prestados pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), já com ajustamentos e correcções decorrentes dos contributos recebidos e da ponderação efectuada.

No âmbito deste documento, que revoga a Portaria nº 1248/2009, de 13 de Outubro, são isentas do pagamento dessas taxas as empresas de animação turística e os operadores marítimo-turísticos que tenham pago a correspondente taxa de registo; os detentores de espécimes previstos nas alíneas a), d) e e) do nº 2 da Portaria nº 1226/2009, de 12 de Outubro; os pedidos de designação de áreas protegidas privadas; os pedidos relativos a edificações para habitação própria e permanente apresentados por agricultores; e os pedidos relativos ao exercício de actividades agrícolas, florestais, silvopastoris ou que impliquem alterações do uso do solo ou modificações de espécies vegetais ou do coberto vegetal em áreas contínuas iguais ou inferiores a um hectare.

## Cartas ao Director

Caro Agostinho

Aqui vai a crónica da minha viagem a Cuba, conforme tínhamos combinado aquando o envio da crónica anterior sobre a minha ida à República Dominicana. Mais uma vez te digo para te sentires à vontade para alterares o que entenderes conveniente pois, como sabes, eu sou engenheiro e não jornalista...

Envio-te também algumas fotografias dessa viagem, entre as quais aquela em que estou no Vale de Viñales, de que falo na citada crónica.

Bendita a hora em que tive a ideia de te mandar a sugestão para publicares a crónica da República Dominicana pois, dessa forma, estabelecemos um contacto que não tínhamos e, através dele, pude comunicar com o Orlando Teixeira, meu antigo vizinho no nosso Gerês.

Um grande abraço do

Toneca Baltasar - Suécia

## Bilhete Postal

Com a frontalidade que o caracteriza, o amarantino Marinho Pinto, bastonário da Ordem dos Advogados, bem à sua maneira, partiu uma vez mais, "a louça toda" quando, há dias, proferiu uma conferência em Cabeceiras de Basto.

E insistiu, de novo, num tema que lhe é já habitual: o estado da Justiça no nosso país. Depois de anteriormente haver afirmado, sem receios de qualquer espécie, que a mesma não funciona entre nós, desta vez aquele polémico jurista foi mais longe ao declarar que "o poder judicial está empenhado em derrubar o primeiro-ministro", depois de uma audição parlamentar em que já afirmara que esse mesmo poder tem uma agenda política "mais ou menos oculta".

Certo é que o Conselho Superior da Magistratura, procurando deitar água na fervura, logo se apressou em afirmar que as declarações do bastonário "não têm dignidade institucional para serem analisadas". Mas ninguém deve supor que, vindas tais acusações de quem possui largos anos de traquejo na barra dos tribunais, Marinho Pinto está a falar de ânimo leve e sem conhecimento de causa e, como tal, as suas contundentes denúncias deveriam merecer, no mínimo, séria reflexão.

A enorme crise política registada em Portugal, com José Sócrates a ser constantemente acochado com sucessivas denúncias, exigiria que aqueles a quem compete fazer justiça estivessem acima de qualquer suspeita. E a experiência diz-nos que, nessas situações, o meter a cabeça na areia como a avestruz, não resolve coisa nenhuma. Bem pelo contrário...

Rui Serrano

## Breves

**Papa** - A Conferência Episcopal Portuguesa está a negociar com o Governo a possibilidade de uma tolerância de ponto localizada por ocasião da próxima visita do Papa Bento XVI a Portugal, de 11 a 14 de Maio próximo. Assim, tal tolerância seria para Lisboa em 11 e 12 de Maio; em Leiria, nos dias 12 e 13; e no Porto, no dia 14 desse mês.

**Desemprego** - Segundo a Eurostat, a taxa de desemprego em Portugal subiu para 10,5% em Janeiro, mais 0,2 pontos percentuais em relação a Dezembro de 2009, ano em que, de acordo com o INE, a taxa de desemprego no nosso país atingiu a média anual de 9,5%, depois de ter chegado aos 10,1% no último trimestre, o equivalente a mais de 563 mil desempregados. No final de Janeiro passado, havia 560 312 inscritos sem emprego no IEFP.

**Acidentes** - Para tentar travar o crescente número de atropelamentos nas cidades - só em 2009, na área patrulhada pela PSP morreram 53 pessoas atropeladas nas estradas, o que representa um aumento de 36% em relação a 2008 - aquela força policial decidiu avançar, desde o dia 1 deste mês, com uma campanha nacional de reforço de fiscalização e de aumento da sua "acção repressiva" sob o lema "Pela vida, travel!", durante os próximos três meses.

**Dívidas** - As empresas fiscalizadas, no ano passado, pela Autoridade para as Condições de Trabalho (antiga Inspeção) deviam 15,4 milhões de euros a mais de 12 mil trabalhadores por salários ou subsídios em atraso. O número de trabalhadores com remunerações em atraso, nesse ano, disparou 40%, passando de menos de nove mil para 12 mil, tal como no valor em dívida, que subiu de 11,2 milhões para 15,4 milhões de euros, dos quais 6 milhões já foram pagos.

**Empresas** - Duas das maiores empresas portuguesas - PT e EDP - não obstante a crise, tiveram lucros fabulosos em 2009, com a primeira a encaixar 684 milhões de euros, mais de 19% em relação ao ano anterior, enquanto a segunda, apesar de recuar 6%, ultrapassou os 1024 milhões de euros, 105 milhões dos quais resultantes do negócio das eólicas.

**Reformas** - A antecipação, já para este ano, de algumas regras de convergência na aposentação da Caixa Geral de Aposentações com a Segurança Social, como a penalização de 4,5% para 6% ao ano nas reformas antecipadas, provocou uma corrida em massa aos pedidos de reforma, tendo só em Fevereiro entrado na CGA 5 500 desses pedidos, muitos dos quais com penalizações que podem levar à perda de metade da pensão.

**Idosos** - Há cada vez mais doentes idosos a precisar de internamento em unidades de cuidados continuados, sendo o Norte a região com mais unidades dessas (68) e, consequentemente, mais camas (1318). Porém, ainda existe uma lista de espera considerável por falta de camas, situação que se prevê possa estar resolvida em 2013, ao atingir-se as 4587 camas na região.

**Microempresas** - Das 325 877 microempresas existentes em Portugal, que empregam quase 750 mil pessoas, há 78 984 que declaram zero empregados ao seu serviço, já incluídas as 7162 dessas empresas surgidas no ano passado. Se às micro, juntarmos as pequenas empresas, o volume de emprego é de 1,5 milhões de postos de trabalho.

**EDP** - Por ano, a EDP está a pagar mais de 150 milhões de euros aos municípios onde foram construídas barragens e que têm actividade de distribuição. A juntar a esse montante, as autarquias com barragens instaladas recebem uma renda anual indexada à potência e produção gerada por essas centrais. Além das rendas, os municípios recebem a derrama de forma proporcional à massa salarial da empresa na zona de circunscrição de cada município.

**Saúde Oral** - Com cerca de meio milhão de primeiros cheques - dentista emitidos, o Programa Nacional de Saúde Oral, além das crianças de sete, dez e treze anos, que têm direito a dois ou três vales, vai agora alargar-se às de oito, onze e catorze anos que precisam de continuar o tratamento iniciado em 2009, mediante prescrição do médico de família.



# Crónica de uma viagem por Cuba

por António Baltasar Silva

No passado dia 26 de Janeiro, eu e um meu antigo chefe do meu tempo na ABB, chegámos a La Habana, capital de Cuba, num misto de viagem de negócios e de prazer. La Habana é uma cidade absolutamente mirabolante e de uma beleza espectacular. Cada casa, cada edifício nesta cidade é uma obra de arte. Infelizmente, uma grande parte dessas casas, está num estado de degradação lastimável por falta de manutenção, embora uma parte se encontre em franco estado de recuperação - como La Habana Vieja, hoje considerada pela UNESCO como Património da Humanidade. Nesta parte da cidade, pode-se ver um pouco do que terá sido La Habana durante a época colonial - um autêntico museu ao ar livre. A arquitectura das casas é de uma riqueza de detalhes que é muito difícil descrever por palavras. Só visto mesmo.

Vou apenas mencionar os edifícios que mais me impressionaram, pois se fosse a mencionar tudo, esta crónica não terminaria mais. Em La Habana há uma cópia exacta do Capitólio americano de Washington construído em 1929. Ao lado do Capitólio, está o Teatro Nacional erguido em 1915 para satisfazer as exigências sociais da classe rica colonial, construção impressionante de riqueza arquitectónica, tanto um como outro muito bem conservados.

Desde o Capitólio, pode-se ir directamente até La Habana Vieja pela rua Obispo, parando primeiro no bar "El Floridita", lugar tornado famoso por Ernest Hemingway para tomar a sua bebida favorita, um Daiquiri, terminando no outro bar favorito do mesmo Hemingway, "La Bodeguita del Medio". Não posso deixar de referir o hotel onde fiquei hospedado, El Hotel Nacional, construído em 1930 e hoje considerado monumento nacional. Sentar ao fim da tarde na esplanada do hotel virada ao mar e saborear um bom *Habana Club Añejo* com um bom charuto cubano, *Hoyo de Monterrey*, é algo que não se esquece com facilidade.

O Palácio dos Capitães Gerais (edificado entre 1776 e 1791) ou Palácio do Governador colonial, em pleno coração de La Habana Vieja, construção em granito, tem uma particularidade interessante: a calçada fora da entrada principal é em tacos de madeira. A esposa de um dos governadores achava que as carruagens de cavalos quando passavam na calçada faziam muito barulho, perturbando a "siesta" da madame!!!...

O "Museo de la Revolución", um palácio inaugurado em 1920 e que foi residência de 21 presidentes dos quais o último foi o ditador Fulgêncio Baptista, é uma obra de arte construída em estilo neoclássico. Neste museu, podem ver-se documentos, fotografias e recordações que dão uma ideia bastante completa da luta que os cubanos tiveram que travar para conseguir a sua independência, desde a era colonial até aos dias de hoje, com relevo especial para a guerra de guerrilha que tiveram que travar para se livrarem de Baptista.

Uma outra experiência agradável em La Habana é dar um passeio pelo "Malecón", uma avenida marginal de uns 10 Kms de extensão.

De La Habana, fomos para outro Património da Humanidade - o Vale de Viñales, em Piñar del Rio. O Vale de Viñales é das paisagens mais bonitas que eu jamais vi na minha vida. Há um miradouro junto do hotel "Los Jazmines", de onde nós não queríamos arredar o pé. Neste vale, abundam umas

formações rochosas que eu creio serem únicas deste lugar: "Mogotes". São uma espécie de montes relativamente baixos, cerca de 200-300 metros de altura, mas muito arredondados, muito extensos e com muita frequência quase ocios por dentro. Com os "Mogotes" ao fundo, as palmeiras reais espalhadas por todo o vale, os pequenos lotes de exploração agrícola com uma terra de uma cor vermelha intensa, a vegetação tropical a aparecer por toda a parte e os pequenos caminhos de circulação, este vale é de uma beleza natural única. Aí visitámos a "Caverna del Indio", uma caverna com um rio submarino por onde se dá um passeio num pequeno barco a motor que nos deixa depois num pequeno ancoradouro ao ar livre. Mais abaixo, no vale visitámos uma pequena parte de uma outra caverna, "La Gran Caverna de Santo Tomás" que "só" tem 46 Kms de extensão em seis níveis diferentes e que está dentro de um desses "Mogotes". Em Viñales,



experimentámos pela primeira vez, algo que pelos vistos, é muito popular em Cuba: jantar na casa de uma família que dessa forma, aumenta o seu rendimento para conseguir viver uma vida um pouco melhor. No dia seguinte, já fora do Vale de Viñales, em Soroa, concluímos que essa é uma forma muito barata de fazer turismo em Cuba pois ficámos na casa de uma outra família que nos alugou dois quartos, nos preparou o jantar e no dia seguinte, um lauto pequeno almoço, tudo por um preço extremamente barato.

De Soroa, saímos para mais um Património da Humanidade, a cidade de Cienfuegos. O nome desta cidade nada tem a ver com o nome de um dos grandes heróis da revolução cubana - Camilo Cienfuegos que, juntamente com o mítico Ernesto Che Guevara, deu o golpe final ao ditador Fulgêncio Baptista ao conquistar a cidade de Santa Clara no dia 31 de Dezembro de 1958.

Cienfuegos é uma cidade muito parecida com Nova Orleans, nos Estados Unidos (foram fun-

dadas pelo mesmo general francês). A parte histórica, por outras palavras, a zona colonial da cidade está a ser progressivamente recuperada pelo que dia a dia se está a transformar numa pequena maravilha arquitectónica. Nesta cidade, houve um detalhe que nos impressionou muito: a atenção que as autoridades locais dão à limpeza cidadina. Não se via um papel, um saco de plástico, nada nas ruas, coisa que infelizmente é bastante vulgar na maioria das cidades da América Latina. Bom, para falar verdade, toda a Cuba é mantida num estado de limpeza bastante aceitável.

No dia seguinte, seguimos para mais um Património da Humanidade - Trinidad. Trinidad é uma cidade pequena mas que é um autêntico museu ao ar livre. Mais uma vez, a parte que está bem cuidada é a parte antiga da cidade, ou seja, a zona colonial. Esta zona não é muito extensa mas é uma autêntica maravilha. É

duas ou três cadeiras de baloiço. Ao fim da tarde, é frequente ver lãs pessoas a conversar e a desfrutar da vida. A gente cubana conquistou o meu coração pela sua hospitalidade, pela sua simplicidade, pela sua generosidade, pelo seu calor humano, pela forma afável como falam com as pessoas, pela forma como se ajudam uns aos outros, etc. Um detalhe que vale a pena mencionar: durante a nossa viagem, tivemos acesso a um carro alugado e durante o percurso, encontrámos centenas de pessoas, principalmente à saída das povoações, que pareciam estar à espera que alguém lhes desse uma "boleia" ou "una botella", como eles dizem em Cuba. Parámos uma vez e perguntámos se queriam que os levássemos. Que alegria nos olhos dessa gente!!! Bom, a partir desse momento, tivemos sempre no assento de trás do carro duas ou três pessoas. Foi então que uma dessas pessoas nos disse que não tinham feito sinal porque tinham visto que era um carro de turistas e os turistas habitualmente não dão boleias. Mas os cubanos, sim. De certeza que demos boleia a mais de 100 pessoas durante esses dias. Dessa forma, conseguimos saber um pouco mais sobre os cubanos e os seus problemas do dia a dia. Foi uma experiência muito interessante falar com toda essa gente. Muitas pessoas iam para a estrada para tentar visitar algum familiar que estava doente noutra cidade, levar alguma lembrança, alguma coisa para comer ou, pura e simplesmente, dar um pouco de conforto moral num momento difícil da vida.

Para os amantes de carros antigos, Cuba é um autêntico paraíso. Não sei como, mas os cubanos conseguem manter velhos *Fords, Buicks, Chevrolets, Cadillacs*, etc, dos anos 40 e 50 do século passado, a rodar. Prova do espírito engenhoso do cubano ou fruto das necessidades, dado que eles não conseguem sobressalentes para esses carros por causa do boicote económico dos Estados Unidos? Hoje acredito que é mais a necessidade que os faz manter os carros em andamento pois acredito que para carros tão velhos, nem nos Estados Unidos deverá ser possível conseguir peças sobressalentes.

Será que os leitores sabem que há uma portuguesa por quem se tem muita admiração e consideração em Cuba? É verdade, a Ana Maria Silva Pais, filha única do antigo director da famigerada PIDE, que deixou uma vida cómoda de um casamento com um diplomata suíço para viver a Revolução Cubana. Abandonou tudo para ficar em Cuba, onde veio a falecer em 1997.



## PNPG entre os 21 finalistas das 7 Maravilhas

O Parque Nacional da Peneda-Gerês é um dos 21 finalistas do concurso "7 Maravilhas Naturais de Portugal" na categoria de Zonas Protegidas, da qual também fazem parte o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e a Reserva Natural da Lagoa do Fogo (Açores).



Desde o dia 8 do corrente que está aberta a votação e nela podem participar os portugueses através da Internet, SMS ou telefone, elegendo, assim, as sete maravilhas do país, entre três nomeados em sete categorias diferentes. O prazo para votar decorre até ao próximo dia 7 de Setembro, sendo os grandes vencedores conhecidos no dia 11 daquele mês, em cerimónia a realizar nas Sete Cidades, nos Açores.

Sendo o único representante do Norte do país nesse concurso, espera-se uma forte adesão das gentes nortenhas em geral, e dos amantes do PNPNG em especial, votando maciçamente nesta área protegida.

De referir que na categoria de **Florestas e Matas** concorrem a Floresta Laurissilva (Madeira), Mata Nacional do Buçaco e a Paisagem Cultural de Sintra Património da Humanidade; **nos Grandes Relevos**, a Paisagem Vulcânica da Ilha do Pico (Açores), Parque Natural da Arrábida e Vale Glaciar do Zêzere; **nas Grutas e Cavernas**, Algar do Carvão (Açores), Furnas do Enxofre (Açores) e Grutas de Mira de Aire; **nas Praias e Falésias**, Pontal da Carrapateira (Algarve), Portinho da Arrábida (Lisboa e Vale do Tejo) e Praia do Porto Santo (Madeira); **Zonas Marinhas**, Arquipélago das Berlengas, Ponta de Sagres e Ria Formosa; **Zonas Aquáticas Não Marinhas**, Lagoa das Sete Cidades, Portas de Ródão e Vale do Douro.



Páscoa

Feliz

A todos os seus prezados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos, o "GERESÃO" deseja, desde já, uma Santa e Feliz Páscoa.



Registo

Todos os partidos com assento parlamentar e respectivos mandatários financeiros nacionais, bem como os mandatários dos grupos de cidadãos eleitores das candidaturas a Oeiras, Amarante, Felgueiras e Gondomar foram multados por ilegalidades ou irregularidades cometidas na campanha autárquica de 2005, sendo o PS e o PSD os mais atingidos, com 30 mil euros cada um. Resta, agora, saber, daqui a uns anos bons, quais as coimas aplicadas face às eventuais anomalias praticadas nas eleições de 2009...

Nelson Veloso

# Rossas

## Desfile de Carnaval



A Associação Defensores dos Interesses de Rossas levou a efeito, no passado dia 16 de Fevereiro, o seu quinto desfile de Carnaval e respectivo concurso de máscaras.

Pelo que temos observado e pelo testemunho recolhido junto dos responsáveis pela realização deste evento, quanto mais velha se torna a iniciativa, mais espectadores se vêm a assistir à passagem do "corso" carnavalesco.

Contudo, continua a haver alguma resistência na vontade de participar por parte de determinados lugares da freguesia. Tal como acontece no campo religioso, a nível das realizações da Associação Defensores dos Interesses de Rossas, sente-se que a freguesia está espartilhada, dividida pelas várias "capelas" físicas, sociais, políticas e culturais. Ou seja, os Rossenses são todos muito bairristas e pessoas formidáveis. Só que têm um defeito muito grande: cada lugar continua a defender o seu feudo, desinteressando-se do todo que é a freguesia. Cada um valoriza o seu trabalho, os seus eventos, as suas iniciativas e desvaloriza, menospreza e critica tudo o que é feito pelos outros.

Tal como nos anos anteriores, houve prémios para os três mais bem classificados de cada grupo e, por coincidência ou não, os vencedores do concurso deste ano foram os mesmos do ano transacto.

## Semana da Leitura



Nas escolas pertencentes ao Agrupamento Vieira de Araújo, decorreu entre os passados dias um e cinco de Março a denominada "Semana da Leitura".

As escolas de Guilhofrei e de Rossas não fugiram à regra e de forma autónoma, tanto na forma como na substância, deram cumprimento às orientações, tendo cada uma cumprido, a seu modo, os objectivos subjacentes à iniciativa.

## Dia do Prosepe

O Clube da Floresta "Os Micófilos" da Escola de Guilhofrei festejou, no passado dia 4 de Março, o Dia do PROSEPE (Projecto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar).

Como todas as outras iniciativas, esta visou sensibilizar a população escolar para a importância da Floresta, nomeadamente em termos da sua preservação e da prevenção dos incêndios florestais, promover a educação em ambiente florestal, responsabilizar as famílias através dos jovens, tornando-as promotoras de novas mentalidades, fomentando nelas atitudes e comportamentos que promovam a defesa da "mãe Natureza".

A imagem que se anexa mostra o fruto da "sementeira" feita no dia da Floresta Autóctone, levada a cabo pelo mesmo clube.



## Centro Educativo de Rossas

Contra tudo e contra todos, ao contrário do que se chegou a pensar, a falar e a escrever, o Centro Educativo de Rossas apenas vai agrupar as escolas de Anjos e de Rossas. Tanto quanto sabemos, os autarcas e a população de Guilhofrei tiveram a perspicuidade, o talento e a lucidez necessárias para encontrar, através da persistência, da ousadia e do diálogo, o ponto de equilíbrio indispensável para a manutenção da "sua" escola aberta.

Goste-se ou não, estejamos ou não de acordo, há ilações que os mais simples conseguem tirar: por um lado, o dinamismo e as exigências das gentes de Guilhofrei saíram compensadas pelo contrário, a inoperância, a prepotência, a inocuidade e o autismo de alguns "pseudopolíticos" saíram derrotados.

## Equipas de apoio às escolas

No passado dia 26 de Fevereiro, decorreu na Casa do Povo do Arco de Baúlhe a celebração do protocolo de cedência de instalações e a cerimónia de instalação da Equipa de Apoio às Escolas do Alto Ave e Basto.

Na cerimónia, estiveram presentes o vieirense Dr. António Leite, Director Regional de Educação do Norte, os Coordenadores das Equipas de Apoio às Escolas, os Presidentes das Câmaras, os Directores dos Agrupamentos de Escolas, alguns Presidentes de Junta, bem como os professores que irão formar a nova equipa. Estarão debaixo da responsabilidade da nova Equipa as Escolas e Agrupamentos de Escola pertencentes aos concelhos de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Mondim de Basto, Ribeira de Pena e Vieira do Minho.

O coordenador da nova EAE é o Dr. Domingos Machado. Terminado o presente ano lectivo, passará a integrar a Equipa um vieirense a leccionar no 1.º Ciclo.

# S. João Campo

## Natur Parque envolto em polémica

Tem vindo a gerar certa polémica no nosso concelho o projecto do executivo anterior que previa para a albufeira de Vilarinho da Furna a construção de um Natur Parque, o qual, apesar de participado pelos fundos comunitários, acarretava fortes encargos para os depauperados cofres municipais, além de não garantir, à partida, qualquer retorno compensador.

Contrariando as recomendações e as fortes restrições orçamentais que o actual Governo tem vindo a impor a toda a administração pública, adiando inclusivamente obras estruturantes como as do TGV e aeroporto de Lisboa que, até há bem pouco tempo, considerava urgentes, o presidente da Assembleia Municipal, deputado socialista na Assembleia da República, na reunião de 28 de Dezembro, questionou o actual executivo socialista sobre os motivos do anunciado abandono de tal projecto, desde logo avisando da sua discordância dessa decisão. Decidiu ainda que fosse nomeada uma comissão de reavaliação do projecto "Natur Parque", a qual, após ter reunido por quatro vezes, considerou ser possível retomar tal projecto, "não na perspectiva megalómana do mesmo, mas limitando-o ao essencial e tendo em conta os gastos no presente e no futuro". Desse modo, é parecer dessa comissão que o Natur Parque poderá ser parcialmente retomado para concretizar as seguintes obras: praia fluvial e parque de merendas, com sanitários, parque de estacionamento e outras estruturas de apoio; posto de observação de animais selvagens; e trilho pedestre na Serra Amarela. Quanto ao museu subaquático foi sugerido que se permitisse que as empresas de mergulho, por sua conta e risco, levem as pessoas a visitar as ruínas submersas da aldeia, como acontece actualmente. Nesse sentido, deverá o município aproveitar os incentivos financeiros, através do programa ON 2. De salientar, entretanto, que a 1ª fase do projecto inicial (criação de um trilho na Serra Amarela, desenvolvimento de estudos e projectos e despesas com o pessoal) custaria cerca de 1.140.000,00 €, com 250.000,00 € a suportar pelo orçamento municipal. Com a reformulação deste projecto, o actual executivo prevê gastar entre 400.000,00 € a 500.000,00 €, o que significa que o esforço financeiro municipal será da ordem dos 100.000,00 €, representando, por isso, uma redução de 60% na componente a suportar pelo município. Entretanto, a comissão política concelhia do PSD, em comunicado, congratulou-se com a "luz verde" dada pela AM à continuação do referido projecto, por se tratar de "um projecto de grande importância para o turismo concelhio". Recordando que na votação das Grandes Opções do Plano para 2010 os eleitos do PSD já haviam manifestado a sua discordância pela opção do executivo em abandonar este projecto, a CPC do PSD de Terras de Bouro acusa Joaquim Cracel de ter recuado perante a decisão do presidente da Mesa e "aceitou a constituição de uma comissão que acabaria por propor a continuidade do projecto, embora com algumas alterações".

Por sua vez, o Gabinete do presidente do executivo terrabourense, noutra comunicado, refere que o PSD quis "fazer passar a ideia de que tal situação redundou num desaire político do actual presidente, mas os factos mostram precisamente o contrário". E depois de citar textualmente o parecer da comissão de reavaliação do projecto, que acima se reproduz, tal comunicado conclui: 1) O Presidente Joaquim Cracel tinha razão ao assumir que o projecto anterior estava completamente fora da realidade, já que a própria comissão de reavaliação considerou-o megalómano, não se enquadrando objectivamente num "desenvolvimento sustentado e sustentável", posição sempre assumida pelo actual presidente; 2) O museu subaquático nos moldes "megalómanos" e irrealistas do projecto inicial e o barco com fundo transparente foram totalmente eliminados do actual projecto, tal como desejava Joaquim Cracel; 3) O projecto actual é uma alteração profunda do inicial, que só para estudos, projectos, ordenados e limpeza de um trilho previa um custo de 1.140.000,00 €; 4) Com habilidade política e sem afrontamentos, o actual presidente da Câmara conseguiu o que é melhor para o concelho: alterar profundamente o projecto, tornando-o muito mais barato e exequível. Conseguiu até que os membros do PSD na Assembleia Municipal aprovassem, por unanimidade, o documento da comissão de reavaliação que considera o projecto inicial "megalómano" e com evidente falta de objectividade".

## A razão da força...

Em qualquer sociedade civilizada e democrática, as decisões políticas deverão alicerçar-se sempre em argumentos sólidos e alimentados na **força da razão** clara, objectiva e convincente.

Infelizmente, essa regra sagrada nem sempre é respeitada e seguida, pois há quem, por vezes, nas medidas que toma opte por recorrer à **razão da força**, o que é bem diferente, para pior...

Vem isto a propósito de mais um lamentável caso de lesa-património recentemente ocorrido nesta cada vez mais descaracterizada freguesia, para a qual se diz, às vezes, desejar implantar um "turismo de qualidade, em ambiente rural"...

Apesar dos protestos de várias pessoas que defendem a preservação e valorização dos espaços rurais do nosso concelho, incluindo a recuperação adequada dos antigos caminhos e ruas das nossas aldeias, o populismo eleitoralista de décadas acabou por impor a razão da força em mais um acto lamentável de falta de respeito pela nossa ruralidade que foi o da colocação desnecessária de asfalto em cima de uma calçada de granito secular que dá acesso à casa da Quinta do Abade, nesta freguesia. Felizmente que, graças ao esforço dessas pessoas, ainda se conseguiram salvar pelo menos os últimos cem metros desse caminho tradicional, junto à Poça do Lugar, sendo notória, no entanto, a desarmonia e o contraste lamentáveis entre o alcatrão e a beleza da rusticidade dos muros ancestrais e restante paisagem rural.

### Antónia Maria Grilo

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, netos e restante família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 24-02-2010, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da

Veiga, no passado dia 25-02-2010. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo

Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro

# Amares

## Coros paroquiais cantam a Senhora do Monte de Bouro



O Grupo Paroquial da Freguesia de S. Julião de Parada de Bouro organizou um grande encontro de coros paroquiais no Santuário de Nossa Senhora da Abadia, no passado Domingo, dia 14 de Março, a partir das quinze horas. O Padre Neiva, novo Capelão e pároco de várias freguesias das redondezas, coordenou as actuações bem como a gravação, que figurará num CD para aquisição e memória futura. Os políticos concelhios não faltaram ao acontecimento, estando presentes os Presidentes das Câmaras de Terras de Bouro e Vieira do Minho e a Vereadora da Cultura da Câmara de Amares, que, no fim, foram chamados a entregar as lembranças da participação no evento.

A abertura das actuações coube ao coro residente, que interpretou "Ave Maria" e "Senhora da Abadia", este um tema recente da autoria do compositor José Fernandes Silva. Evidenciou-se pela harmonia e pelo solo. Seguiu-se o

coro de Rio Caldo, com "Maria é essa mulher", "De toda a eternidade" e "A minha alma canta". Primou pela simplicidade, a melodia e o espírito de conjunto. Mais voltado para o lirismo, o coro de Santa Mª de Bouro interpretou "A vossos pés" e "Toda sois formosa".

O grupo de Chamadouro, Stª Mª de Valdozende, interpretou "Mãe olha para mim", "Sol do amanhecer" e "Conagração a Nª Sª". Com alegria e animação, acompanhado pela viola, preferiu cantar a uma só voz, sem descurar os pianos ao serviço da tonalidade sentimental de prece. Apenas com cinco vozes límpidas, o coro do lugar do Assento, da mesma Freguesia, apresentou "Ave Maria cheia de graça", "Maria, tu és..." e "Como tu". Sobressaiu pela devoção lírica. De realçar o verso "Maria, tu és o mais lindo sorriso de Deus".

Com vozes muito seguras e polifonia, o coro de Vilar da Veiga interpretou "Maria, mãe do Senhor", "Mãe, ouve-me" e

"Exulta de alegria". O grupo coral do Gerês, representado por crianças e gente madura, ao som da viola, em ritmo, jovialidade e movimento, cantou "Maria de Nazaré" e "Busco pelos caminhos". Com muito sentido poético, ecoaram no recinto os versos: "tu és um poema de amor; farol da vida a renascer; a mulher com que eu sonhei".

As melodias brasileiras, com cheiro a sertão, a duas vozes com grande contraste, muito em tom de prece, surgiram pelo coro de Covide com "Imaculada" e "Coração Imaculado de Maria". Bonito de ouvir "Mãe de Deus, Mãe do Povo". O coral do Campo apresentou, em rapsódia, aquilo a que chamou "A Vida de Maria". Excelente o aproveitamento da percussão, com ouvido perfeito, ritmo, novidade, juventude, em solo e conjunto.

Para encerrar, o Grupo Coral da paróquia de S. Julião de Parada de Bouro, mostrando organização e porte requintado, fez-se ouvir com "Senhora do manto lindo", "Ave Maria" e "Sempre sonhei com Maria". Primou pela polifonia, em ritmo ora lento e majestoso, ora em forma de invocação, com vozes bem trabalhadas. Se nos permitirem o comentário, foi difícil destrinçar onde começava o humano e acabava o divino. Do que não restam dúvidas é que, mais uma vez, Abadia foi Altar do Céu.

Adelino Domingues

## Divulgação Artística

Com o objectivo de divulgar os artistas da nossa região, a delegação de Amares da Escola Profissional Amar Terra Verde, em parceria com a autarquia, vão organizar a Físgarte - Encontro de Divulgação Artística.

O evento terá lugar entre 28 de Abril e 2

de Maio, no Largo D. Gualdim Pais, em Amares, e constará de diversos espectáculos de música, dança, teatro, pintura e fotografia, para além de animação de rua, workshops, ateliers e concursos de fotografia e pintura, com inscrição gratuita.

Queremos ouvir de novo este Órgão.

Ajude-nos a restaurar o Órgão do Santuário de Nossa Senhora da Abadia.

Dê o seu contributo, através desta conta no BPI:

NIB 0010 0000 37991600002 86

IBAN: PT 50 0010 0000 37991600002 86

Daremos notícia da sua oferta nestas páginas.

## Loja do Cidadão

O Município de Amares vai ser a primeira localidade do distrito de Braga a dispor de uma Loja do Cidadão de 2ª geração, já que foi um dos 21 seleccionados para acolher este novo serviço.

A Loja do Cidadão, cujo início de funcionamento se prevê para os princípios do segundo semestre deste ano, irá situar-se nas instalações da actual Conservatória dos Registos Civil, Comercial e Predial de Amares que, provisoriamente, será transferida para um edifício da Rua 25 de Abril.

De acordo com o protocolo celebrado entre a autarquia amarense e o Instituto dos Registos e Notariado (IRN), o Município responsabiliza-se pelo arrendamento do espaço provisório e a realização de obras de adaptação do espaço, sendo posteriormente ressarcido pelo IRN.

## Sarau de Poesia

Na Galeria de Informação, em Ferreiros, decorre no dia 20 do corrente, um Sarau de Poesia, no qual jovens poetas deste concelho, integrantes da Antologia de Jovens Poetas do Baixo Minho, declamam os seus poemas, num recital que terá a participação da Associação de Educação e Artes (AECA), animando o espectáculo com música ao vivo.

Também os mais pequeninos terão oportunidade de declamar poemas infantis de autores portugueses, como Virgílio Alberto Vieira, Luísa Ducla Soares, Nuno Higinio e António Torrado. Haverá ainda uma mostra de livros de poesia.

## Vida partidária

A Comissão Concelhia de Amares do PCP realizou, em 6 do corrente, no lugar da Cerca, em Bouro Sta. Maria, a sua Assembleia de Organização, durante a qual foi analisada e debatida a situação política e social do concelho, aprovado o plano de trabalho do ano em curso e eleita a nova comissão concelhia para o triénio 2010-2012. No final, houve um convívio comemorativo do 89º aniversário do PCP, criado em 6 de Março de 1921.

## Fiscal mantém tradição pascal

O diferendo que existia entre o proprietário de um tracto de terreno, outrora chamado Caminho do Rio e agora Rua da Aleluia, e a Junta de freguesia de Fiscal, acabou por ser resolvido, há dias, pelo tribunal de Amares, ao dar como provado que esse caminho de acesso ao Rio Homem, na margem direita, utilizado pelo Compasso Pascal, era público e, portanto, a poder ser utilizado pela população local, sempre que pretenda efectuar a travessia de barco, para um ou outro lado do rio. Deste modo, na próxima 2ª feira de Páscoa, dia 5 de Abril, manter-se-á a antiga tradição do Compasso e respectiva comitiva, fazer a travessia do rio em barcos enfeitados a preceito, um cenário raro e admirado pelas populações das redondezas que ali costumam aparecer para assistir a tão antigo costume e confraternizar.

 **CA Crédito Agrícola**

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955



... por um futuro melhor

**SOCICORREIA**

inv. imobiliários

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

### Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais

Surpreenda-se, visite-nos.



Construção:

**ACF**

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

ALVARÁ Nº 3041



# Lobios

## Associação transfronteiriça em marcha

No passado dia 2 do corrente, reuniram no salão de plenários do Município de Lobios os presidentes, ou seus representantes, das câmaras municipais da área transfronteiriça dos parques do Xurês e do Gerês, que, no ano de 2009, foram declarados Reserva da Biosfera Transfronteiriça. Assim, estiveram presentes os alcaides dos municípios galegos de Entrimo, Muíños, Calvos de Randín, Lobeira, Bande e Lobios, e os seus homónimos portugueses de Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Melgaço, Terras de Bouro e Montalegre. O motivo foi

dar continuação a outro encontro do mês passado para a criação de uma macro-associação intermunicipal transfronteiriça no âmbito desta área natural que engloba os 11 concelhos e compreende um território de 2.572 quilómetros quadrados, somando um total de 80.000 habitantes, e possibilitando converter esta zona numa *eurometropolitana*. A intenção da associação é formar uma unidade de destino turístico conjunto e gerir serviços e equipamentos comuns, tais como desenvolver acções que vão promover os valores estruturais, culturais, patrimo-

niais, gastronómicos, medioambientais, serviços sanitários, educação, transporte e outros de diversa índole que favoreçam o desenvolvimento da zona.

E, no dia 16 deste mês, para concretizar este projecto, foi aprovado, no Castelo de Lindoso, o documento da fundação da associação e a declaração política de adesão para, de seguida, se dar início à selecção dos projectos que melhor se adaptem aos interesses desta área do Xurês-Gerês para ser apresentados aos programas europeus do Interreg.

## Temporal



Durante a última semana de Fevereiro, o temporal que assolou a Galiza chegou a ser decretado pela Direcção-Geral de Emergências com o *nível vermelho*, o que equivale a risco máximo. E isso porque em determinadas horas chegaram a produzir-se episódios de *ciclogéneses explosiva*, isto é, temporais que se formam de repente, com rajadas de vento que alcançam os 150 quilómetros/hora acompanhados de chuva, neve e/ou granizo. Foram inúmeras as inundações por essa Galiza fora, e também entre nós a chuva causou estragos, principalmente nas terras agrícolas, por assoreamentos e desprendimentos, assim como pelo vento que arrancou árvores, interrompendo estradas e levantou telhados que são as peças mais vulneráveis perante o temporal. Nas escolas, ainda que os alunos tivessem aulas, durante essa semana não lhes foi permitido sair para os pátios, nem participar em actividades que requeressem andar ao ar livre.

## Biomassa

Por intermédio do alcaide de Lobios, José Lamela, dois técnicos de uma empresa de Barcelona, especializada no estudo e montagem de centrais de produção eléctrica através da biomassa procedente do mato da serra do Xurês, reuniram em Lobios com os representantes das Comunidades de Montes da comarca para fazer uma exposição prática das vantagens e viabilidade destas obras, cuja execução anda por uns sete meses, e o orçamento ascende a 13 milhões de euros.

Nessa mesma reunião, ficou acordado que ao alcaide organizasse um contacto com a máxima autoridade da Xunta da

Galiza em Ourense, o Delegado, Rogélio Martínez, e contactar também com a Direcção do PN do Xurês para que ambas as instituições fizessem parte deste ambicioso projecto, que pretende explorar os montes comunais em três aspectos: criar postos de trabalho, limpeza do mato e produção de energia eléctrica alternativa.

Acordou-se também que uma equipa de engenheiros faça um estudo das potencialidades da "matéria-prima" da zona, da viabilidade técnica e económica do projecto e do tipo de instalações que melhor encaixem nesta área.

## Mamografia

O Serviço Galego de Saúde, através do Programa galego de detecção precoce de cancro da mama, vem realizando mamografias a todas as mulheres a partir dos 50 anos, desde o ano de 1992, por meio de uma unidade móvel que periodicamente passa por todos os concelhos galegos.

Nos últimos 18 anos, foram realizadas na Galiza 1 milhão de explorações mamárias, detectando precocemente um número importante de cancros que, ao ser tratados a tempo e convenientemente, têm salvo muitas vidas.

## A Escusalha em Foco

No noite do passado dia 28 de Fevereiro, a TV privada espanhola *La Cuatro*, de cobertura nacional, emitiu no seu programa *4.º Milénio*, uma reportagem sobre as origens do edifício da Escusalha, que é uma imponente mansão do século XVII, situada junto à povoação de Compostela (Lobios), com a sua história e as lendas que ali se foram acumulando ao longo dos tempos.

Por seu lado, e em simultâneo, a TV Galega também se interessou pelo fenómeno da Escusalha e elaborou um programa das mesmas características que emitiu em diversos horários.

# Valdosende

## Centro Social em festa



O dia 28 de Fevereiro vai ficar certamente gravado a letras de ouro no historial da Igreja Evangélica Metodista de Valdosende tantos foram os motivos de regozijo que conheceu nessa data histórica para os seus responsáveis e fiéis.

Apesar das condições atmosféricas adversas, a capela daquela comunidade encontrava-se repleta de pessoas que quiseram participar no Culto de Acção de Graças, presidido pelo Bispo Sifredo Teixeira, a assinalar o 39º aniversário da instalação daquela Igreja Evangélica nesta freguesia. No momento da meditação, aquele responsável recordou as palavras de Cristo - "*Vinde, ide, permanecei*" - para acentuar: "Aqui em Valdosende, desde o primeiro momento em que o primeiro Pastor (Revº Francisco Abel Lopes) as proferiu, temos sentido a alegria da bênção do Senhor, entre dificuldades e alegrias. Mas Deus tem sido a nossa força. Por isso, estamos bem aqui, neste alto do monte, tal como os Apóstolos. Nestes 39 anos, muito tem acontecido aqui, nesta freguesia, concelho e país. Mas só temos de confiar em Deus. A Igreja Metodista Portuguesa partilha Cristo na palavra e na acção. Daí a obra social que aqui foi lançada e outros apoios de gente amiga".

Terminada a cerimónia religiosa, no antigo salão do Centro de Solidariedade Social foi partilhado por todos os presentes o Bolo do Aniversário e todos cantaram, alegremente, o "Parabéns a você". Seguir-se-ia a apresentação do livro "*Valdosende: origem de uma minoria protestante*", da autoria da Dra. Rosa Maria Lopes. Para a

## Inauguração das novas instalações

Após o almoço comunitário, participado por duzentas pessoas, o ponto mais alto da celebração desta efeméride tão grata à Igreja Metodista Evangélica de Valdosende viria depois com a inauguração solene das novas instalações do Centro de Solidariedade Social que conta, presentemente, com 33 crianças na creche, 25 no jardim de infância, 31 no OTL, 14 idosos no Centro de Dia e 25 utentes no apoio domiciliário. Em Setembro próximo, espera-se que abra o Lar de Idosos com 15 utentes.

A sessão solene que antecedeu o acto inaugural iniciar-se-ia com a passagem de um filme documental sobre a história do referido Centro, comentado pelo Pastor Emanuel Dinis, responsável pela Igreja Evangélica Metodista de Valdosende. Na sua intervenção, o Bispo Sifredo Teixeira congratulou-se com a obra realizada, agradecendo a Deus e a todos quantos nela colaboraram, a nível nacional, internacional e à Fundação Valdosende. Mas frisou: "Há muito ainda por realizar servindo e ajudando quem mais precisa".

A responsável pelo Centro da Segurança Social de Braga, Dra. Maria do

sua apresentadora, Dra. Helena Vilaça, que fez parte do Grupo de Jovens do "Mirante", no Porto, Valdosende é uma terra onde já foi feliz, agradecendo a importância que a mesma representou na sua juventude para o percurso de vida que escolheu. Já a autora da obra, depois de historiar a evolução da Igreja Metodista em Portugal, opinou que Valdosende foi um "caso concreto da decadência do salazarismo em agonia. O pároco de então quis fazer uma nova igreja contra a vontade do povo. A freguesia ficou sem a comemoração de actos religiosos e a onda colectiva de Valdosende ficou sujeita à humilhação. A grande mudança deu-se em 1971, transformando-se Valdosende em palco e actor dessa mudança. A forma como resistiu, recorda as minorias religiosas doutras épocas. A população enveredou pela acção, dando apoio social aos mais carenciados. Valdosende consolidou-se localmente e, ao protestantizar-se, "ghettizou-se" sob o ponto de vista religioso, sendo hoje um fenómeno que se opera nas margens". Encerraria a sua intervenção agradecendo e homenageando a heroicidade da população mais antiga, com quem contactou para recolher elementos para esta obra.

Em declarações entretanto efectuadas para o "Geresão", Rosa Maria Lopes revelaria que se tinha dedicado ao estudo de Valdosende no âmbito da realização de uma tese de mestrado para a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em História Contemporânea. Sempre se interessou muito pelos fenómenos religiosos, chegando a estudar a religiosidade popular e, desde criança, quando vinha ao Gerês, sempre achou estranho dizerem que havia aqui uma igreja protestante. E essa impressão que lhe ficou desde menina, na altura em que fez o seminário na Faculdade de Letras, fez levá-la a concluir que seria uma boa altura para estudar as circunstâncias que levaram ao aparecimento de uma igreja protestante aqui no mundo do catolicismo. Esta obra, por isso, acaba por ser uma compilação da minha tese de mestrado".

Carmo, ainda que não tenha participado esta obra, prometeu apoiá-la já que enriquece o concelho no sector social, felicitando os responsáveis do Centro por esta feliz iniciativa. Idênticos sentimentos revelaria o Presidente do Município de Terras de Bouro, Joaquim Cracel, por entender que, a partir de agora, os mais carenciados e desprotegidos passarão a gozar de melhor qualidade de vida, felicitando a direcção do Centro e a população de Valdosende por tudo quanto têm feito em prol do bem-estar dos outros.

O Pastor Emanuel Dinis encerrou a série dos discursos, agradecendo a presença das entidades presentes, entre quais se encontravam o Vigário-Geral da Arquidiocese de Braga, Cônego José Paulo Abreu, vereadores e Presidentes de Junta de Freguesia do concelho de Terras de Bouro, o presidente da ATAHCA, Mota Alves, e da assistência que encheu o amplo salão, afirmando que "este foi o culminar de dez anos de trabalhos e contactos para que este processo pudesse ir para a frente".

Após o descerramento da placa comemorativa, foi servido um lanche-convívio a todos os presentes.

# Vieira do Minho

## Novas tecnologias nas escolas

No âmbito do Plano Tecnológico para a Educação o Município de Vieira do Minho concretizou recentemente o projecto dos "Manuais Digitais", através da distribuição de projectores e telas nas escolas EB1,S de Cantelães, Anjos, Pinheiro, Pousadouros, Soutelo, Ventosa, Ruivães, Parada de Bouro e Caniçada. Em relação ao projecto "Aprender

assim é divertido", que se destina a equipar todas as salas de aulas dos futuros Centros Educativos concebidos com quadros interactivos, em virtude desses estabelecimentos ainda se encontrarem em construção, a autarquia decidiu avançar com um projecto-piloto nas escolas com maior número de alunos, designadamente em Eira Vedra, Guilhofrei,

Louredo, Mosteiro, Rossas e Vieira do Minho.

Esta 1ª fase concretizou-se ao abrigo do projecto Smart Seeding, que apenas permitiu adquirir seis quadros interactivos. Os restantes serão adquiridos posteriormente, através de uma candidatura apresentada ao QREN e da própria autarquia, no montante de cerca de 17 mil euros.

## Rallye Torrié: o entusiasmo habitual



Com o entusiasmo de sempre, o Rallye Torrié encheu de alegria e cor as estradas de Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso em 5 e 6 do corrente, para gáudio dos inúmeros

adeptos desta modalidade existentes nesta região.

Bernardo Sousa, (Ford Fiesta S2000), com 6 segundos de vantagem, foi o vencedor desta primeira ronda do Campeonato Nacional de Rallyes, depois de ter liderado a prova desde a 2ª classificativa em estrada, após a Super Especial da Póvoa de Lanhoso, na etapa inaugural. Em 2º ficou Vitor Pascoal (Peugeot 207 S2000), cabendo o 3º lugar a Ricardo Moura, seguido dos espanhóis Alberto Meira e Vitor Serra. José Pedro Fontes, apesar do seu Porsche, quedou-se pelo 6º lugar.

## Conferência do CAVA

O Clube dos Amigos de Vieira (CAVA) vai promover, no próximo dia 8 de Maio, pelas 21 h, a sua 4ª Conferência, este ano subordinada ao tema; "Portugal e Espanha - presente e futuro".

Tendo como moderador o reitor da Universidade do Minho, António Cunha, essa conferência terá como oradores António Vitorino, ex-Ministro da Defesa e ex-Comissário Europeu da Justiça e Assuntos Internos, Paulo Rangel, eurodeputado e vencedor das eleições europeias de 2009 e o deputado espanhol António Arias Rey, catedrático de economia e porta-voz do PP na Comissão de Indústria, Comércio e Turismo. Esta conferência é patrocinada pela Presidência da República.

## V Torneio de Mini-Basquete

Visando possibilitar aos mais jovens a ocupação saudável dos tempos livres, bem como uma maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Educação Física - Actividades Extra - Curriculares das escolas EB1,s concelhias, o Município vieirense em parceria com a Associação de Basquete de Braga e o Comité Nacional Mini Basket - Portugal levou a efeito, em 27 de Fevereiro, o V Torneio de Mini-Basquete de Vieira do Minho, participado pelas equipas do Garranos SC, EB1,s de Vieira do Minho, SC Braga, SCL Enguardas, BC Barcelos, VSC, ATC, DDAS, SC Maria da Fonte, Brito SC e Restaurante da Granja.

## Limpar Portugal

O Município de Vieira do Minho, tal como todas as Juntas de freguesia do concelho, irá participar no dia 20 do corrente, na campanha nacional denominada "Limpar Portugal", por forma a contribuir para tão meritória iniciativa.

A ela aderiram também diversas associações concelhias, tais como a Cabreira Aventura, Amigos da Cabreira (ADAC) e o grupo Cabreira Moto Time, entre outras, estando a concentração dos aderentes prevista para as 9 h, em frente aos Paços do Concelho.

## Empresa Municipal extinta

Por entender que a empresa municipal "Vieira Cultura e Turismo" não estava a corresponder aos objectivos que fundamentaram a sua criação, acumulando nos últimos anos um passivo significativo, para além de ter deixado de ser uma mais valia para a satisfação das necessidades da população, o executivo municipal decidiu propor à Assembleia Municipal a extinção dessa empresa. Reunida em 27 de Fevereiro, a AM aprovou tal proposta, bem como os projectos "Vieira Nascer" e "Vieira amiga", duas apostas sociais da autarquia.

## Eira Vedra com mais luz

A EDP instalou, recentemente, dois novos postos de transformação e respectivas redes de média e baixa tensão na freguesia de Eira Vedra. Um desses postos foi colocado no lugar do Paço, alimentando as habitações desse lugar, Vilar e S. Fran-

cisco, enquanto que o segundo posto foi instalado no lugar de Servas, para alimentar este lugar e o de Bouços. Desta forma, espera-se ficarem resolvidos os problemas que se nessa freguesia se faziam sentir com as frequentes quedas de tensão.

**R&N**  
Rodrigues & Névoa  
Construção e Comercialização  
INCI 13794

Edifícios PANORAMA

T2, T3 e T4

Conforto e qualidade  
...com tudo à sua volta!



2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

★ **B** Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

**ABERTA TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

MOVELGRACA



Faça a sua marcação  
ou visite o nosso site  
[www.rodriguesenevoa.pt](http://www.rodriguesenevoa.pt)

Informações e Vendas  
253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

# Gerês

## O Gerês antigo

O facto de, à medida em que os anos se passavam, mais procura as nossas águas minero-medicinais registavam, contribuiu para o aumento demográfico desta estância termal, cuja população permanente, recorda-se, aqui se radicou a partir de 1884, com base em treze famílias, das quais constavam, entre outras, as do Botequim - fundador do Hotel Universal, como já vimos - do Rigor, do Banheiro, do Eiras, do Branco e do Frutuoso.



Esse crescimento populacional contribuiu para que, além das infra-estruturas termais, de que se fala noutra peça desta edição, o Gerês passasse a ser dotado, a partir dos começos do século XX, com diversos estabelecimentos comerciais, além das unidades hoteleiras, na altura, como agora, incluindo hotéis, pensões e casas de hóspedes. E porque o número de crianças em idade escolar já o justificava, começou aqui a funcionar, em 1912, a primeira escola primária, sita no rés-do-chão de um edifício já demolido que existiu, no início da calçada da Boavista, entre o Chalet Senhora de Fátima e a actual Discoteca do Universal, na encosta sobranceira à parada da extinta Secção da Guarda Fiscal. Leccionou nela, desde 1912 a 1928, a professora D. Maria da Nazaré Barbosa, que residia no andar superior à sala da escola, juntamente com seu pai e sua irmã, D. Palmira.

Esse antigo edifício, que foi pertença da Empresa das Águas, no 1º andar dispunha de alguns quartos e uma cozinha, onde habitaram também, entre outras, e para além da referida professora, as famílias da Sra. Albina dos Moços, o Carlinhos e o José Pereira Gonçalves (Zé Pai), até ficar abandonado e entrar em ruína.

Dada a falta de condições que o referido edifício apresentava para tal fim, foi construída de raiz, no local onde hoje existe, a Escola Primária do Gerês, cuja inauguração oficial se realizou em Setembro de 1929, há 80 anos, portanto.

Ao acto inaugural (gravura) - em que os cavalheiros presentes ostentavam o característico chapéu "panamá" da época... - presidiu o Ministro da Instrução, Dr. Alfredo de Magalhães, irmão do então accionista da Empresa das Águas do Gerês, Dr. Alberto de Magalhães, ascendente da actual presidente do conselho de administração dessa mesma empresa, D. Ana Maria Magalhães. Aí leccionaram, como suas primeiras professoras, a D. Elvira Manso, que transitara da velha escola, esposa do sr. Manso, funcionário da Junta de Turismo do Gerês, e a D. Dinorah Augusta Machado da Costa, uma bracarense transferida da escola

primária de Carvalheira e que aqui conheceria o seu futuro marido, sr. José Maria de Campos, proprietário da Mercaria Mundial, no rés-do-chão do demolido edifício onde funcionou a Pensão Avenida. A primeira destas docentes seria, entretanto, substituída pela D. Pátria Baltazar, uma tripeira da freguesia da Sé, no Porto, que também conheceu nesta vila termal o seu marido, sr. António Baltazar, antigo taxista e proprietário da Pensão Baltazar, transferida da escola de Caniçada, Vieira do Minho. Ambas essas docentes aqui leccionaram até à sua aposentação, dirigindo a D. Dinorah a Escola Masculina (a funcionar na sala do lado Norte) e a D. Pátria a Escola Feminina, que funcionava na sala do lado sul.

Nos anos 60, em pleno Inverno, devido a um violento incêndio, das antigas instalações desta escola apenas se manteve o respectivo átrio. As obras de reconstrução entretanto realizadas fizeram com que das duas antigas salas, passasse a contar com as actuais quatro, dado o aumento da população escolar.

## Cadáver encontrado na Portela do Homem

Quando, no dia 5 do corrente mês, um casal percorria, cerca das 12,30 h, o trilho da Geira, perto da Portela do Homem, encontrou um cadáver de um cavalheiro quase submerso no rio Homem, preso nuns ramos, não apresentando sinais de violência, nem havendo suspeitas de crime. Dado alarme, o cadáver foi removido para o gabinete Médico-Legal de Braga a fim de ser autopsiado, sendo entretanto, identificado como um indivíduo solteiro, de 47 anos, residente na zona das Taipas, Guimarães, que estava desaparecido desde o passado dia 18 de Fevereiro.

Supõe-se que a sua morte terá sido provocada quando, ao tentar atravessar o rio, bastante caudaloso nessa altura, devido às fortes chuvadas, tenha caído. Pelos vistos, a vítima admirava bastante as paisagens geresianas e havia manifestado à família a vontade de vir para o Gerês.

### António José Ribeiro

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, muito sensibilizada, vem por este meio, e na impossibilidade de o poder fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram todo o seu carinho e solidariedade por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido no Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga em 25.01.2010, assim como a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, realizadas na igreja paroquial de Vilar da Veiga.

Do mesmo modo, estende a sua gratidão às pessoas que assistiram à Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda. Chelo - Caniçada - 4850 - 041 Vieira do Minho. Tel. 253 647 433 Tlm. 963 161 627

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERÊS

## Temporal desabrido



À semelhança do que se registou em todo o país, também entre nós a última semana de Fevereiro foi pródiga em chuva e vento de forte intensidade, enchendo substancialmente os cursos de água e derrubando bastantes árvores, felizmente sem causar problemas de ordem física.

De registar o derrube de um volumoso cedro, no Videiro, na antiga cerca dos javalis, que cortou o trânsito de acesso à Portela do Homem durante algumas horas, o qual seria retomado após o corte e a remoção dessa pesada árvore.

## Silvério Vilas Boas

### Agradecimento



A família vem, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento, em 8 de Fevereiro de 2010, do seu ente querido, SILVÉRIO VILAS BOAS, expressando a sua eterna gratidão a todos quantos se dignaram manifestar-lhe a sua solidariedade e carinho por ocasião do falecimento e funeral do saudoso extinto.

A Família

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## Adelaide de Jesus Capela Pereira

### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



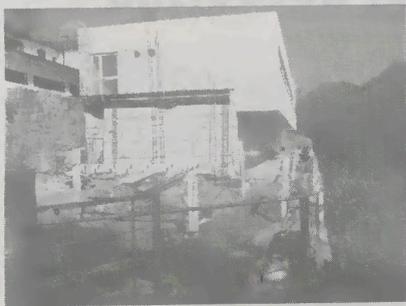
Sua família, profundamente sensibilizada, e na impossibilidade de o fazer individualmente, vem por este meio manifestar a sua gratidão a todos quantos lhe testemunharam a sua amizade e carinho aquando do falecimento da sua ente querida, ocorrido na sua residência no lugar da Igreja, Covide, em 15.02.2010, bem como às pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, celebradas na igreja paroquial de Covide, tal como a todos aqueles que assistiram à Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda. Chelo - Caniçada - 4850 - 041 Vieira do Minho. Tel. 253 647 433 Tlm. 963 161 627

# Rio Caldo

## Centro Social ampliado



Instituições cada vez mais necessárias nos tempos actuais, o Centro Social e Paroquial desta freguesia entrou em obras de ampliação nos começos do mês corrente.

Depois de ter iniciado a sua actividade em Agosto de 1885 com as valências do apoio domiciliário e ATL, este Centro Social alargou o âmbito da sua intervenção em Janeiro de 2005, abrindo o seu Lar de Idosos, composto por 15 quartos, cozinha, sala de jantar e duas salas de estar com capacidade para 20 utentes.

Em face do progressivo

envelhecimento da população, esta unidade de apoio social tem registado enorme procura, dando origem a uma inevitável lista de espera, o que contribuiu para que a respectiva direcção decidisse aumentar

a capacidade de alojamento com mais três quartos no primeiro piso e uma sala de actividades e lazer, no rés-do-chão, tendo as obras arrancado nos primeiros dias deste mês, com a sua conclusão prevista para o próximo mês de Agosto, por ocasião do 25º aniversário da instituição.

Acolhendo, presentemente, 15 idosos e dando apoio domiciliário a 30 utentes, o Centro Social e Paroquial de Rio Caldo dispõe de 14 colaboradores e 3 voluntários: um médico, uma enfermeira e uma cabeleireira.

## Turel com novos órgãos sociais

Em cerimónia efectuada no passado dia 19 de Fevereiro, foram empossados os novos órgãos sociais da TUREL - Cooperativa de Turismo Cultural e Religioso, cuja direcção, composta por cinco elementos, é presidida pelo Cónego Dr. José Paulo Abreu, tendo o engº João Calvão a presidir à assembleia geral e ao conselho fiscal, o Cónego Fernando Monteiro, também presidente da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta.

• **A Eucaristia** das 11h do próximo domingo, dia 21, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, será transmitida em directo pela TVI, acompanhada a cânticos por um coro misto, formado pelos Grupos Corais de S. Bento, Vilar da Veiga e Paradela (Valdosoende).

## Convívio de "Os amigos de Rio Caldo"

Depois de em 15 de Agosto de 2009, e pelo sexto ano consecutivo, terem promovido o seu convívio anual no Campo da Pereira, no Gerês, "Os amigos de Rio Caldo" pretendem dar continuidade a essa jornada de confraternização entre os riocaldenses que visa, essencialmente, reunir o maior número de pessoas que se identifiquem com esta terra através de laços familiares, de amizade, de afinidades várias ou até de simples gosto pela sã convivência.

A organização, reconhecendo embora que, até à data, a adesão não tem sido significativa, está decidida em prosseguir com esta louvável iniciativa de modo a se reverem amigos, companheiros de escola, aqueles que pelo país e mundo fora emigraram, sem esquecer, evidentemente, os que partiram e que a todos

deixam a saudade na memória. Confiantes na boa receptividade do evento, os organizadores estão abertos a sugestões, apelando ao bairrismo de todos no sentido de se realizar o 7º Convívio com um maior número de participantes possível.

Como data provável para o mesmo, sugerem o próximo dia 7 de Agosto, domingo, por se entender que seja talvez um dia com maior disponibilidade para todos que o dia 15. Para que se possa planear atempadamente essa jornada de convívio, a organização pede a todos os eventuais interessados para, desde já, se inscreverem nos locais habituais ou através do tlm 00351 964 075 214 ou via Internet: amigosderiocaldo@gmail.com.

## Pelo Futsal

Com duas vitórias e um empate nas quatro últimas jornadas, o GRCD Rio Caldo está a desenvolver boas actuações na recta final do campeonato distrital de juvenis, cujo virtual vencedor se sabe já ser a forte equipa do Vermoim que, apesar disso, não conseguiu mais do que um empate na penúltima jornada, em que se deslocou à nossa freguesia para defrontar os riocaldenses.

### JUVENIS

Resultados - 19ª Jornada : Rio Caldo, 4 -

Nun'Álvares, 3; 20ª: Lordelo, 3 - Rio Caldo, 7; 21ª: Rio Caldo, 1 - Vermoim, 1; 22ª: Creixomil, 4 - Rio Caldo, 1.

**Classificação** Rio Caldo, 15 pontos.

Por sua vez, a equipa de Iniciados obteve ultimamente, os seguintes.

**Resultados** 13ª: Rio Caldo, 1 - Campelos, 3; 14ª: Rio Caldo - Candoso (adiado); 15ª: O Rio Caldo folgou. 16ª: Rio Caldo, 0 - Santiago de Faia, 1.

**Classificação** Rio Caldo, 10º, 4 pontos.

# Vilar da Veiga

## Velhos tempos....



Certamente que a gravura anexa, com um trecho inesquecível do velho Vilar da Veiga de há 60 e mais anos atrás, não passará despercebida àqueles que, ainda vivos, tiveram a felicidade de o conhecer. É que, para os mais jovens, recorda-se que nesta gravura se encontram as verdadeiras raízes da designação desta freguesia.

Sendo, até à inundação pelas águas da albufeira, uma terra inteiramente agrícola, já que chamando-se *Vilar* ao povoado, o designativo de *Veiga* lhe adveio da imensa veiga que era a maior entre o

se produziam seiscentos carros de milho, duzentas pipas de vinho, cinquenta pipas de azeite, para além do centeio, feijão, batata, laranja e muita outra fruta, tal como legumes que, durante a época termal, alimentavam os hotéis e pensões geresianas.

Com a mítica veiga, ficaram também submersos imensos valores patrimoniais do velho Vilar da Veiga que para sempre jazem no fundo das águas da barragem, sem que, até à data, ninguém com eles se incomodasse em os dotar com um "Natur Parque" qualquer. Porquê?... Será que "o sol, quando nasce, não é para todos?"...

Gerês e Braga, tal se poderá recordar através da foto anexa, em que a bordejar a velha estrada que a serpenteava, se estendiam férteis campos de cultivo, irrigados pelas águas límpidas do rio Gerês, e onde anualmente

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**

**Peixe sempre fresco**

**Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



## Reforço de energia eléctrica

A EDP procedeu à instalação e colocação em serviço, recentemente, um novo posto de transformação e respectivas redes de média e baixa tensão no lugar de Admeus, nesta freguesia.

A finalidade da criação destas infra-estruturas visou melhorar a qualidade de serviço aos clientes do lugar de Admeus de Cima e Ruas do Campo de Futebol e Albagueira, para além de eliminar os problemas de tensão que se faziam sentir em resultado do crescimento das cargas e da distância ao posto de transformação já existente. A continuidade de serviço também será melhorada, ficando reserva de potência para satisfazer futuras solicitações de energia.

## PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de pão e produtos afins**

**Fabrico próprio de pastelaria variada**

**Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

# Terras de Bouro

## Assembleia Municipal



Maquete do futuro Intermarché

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, reunida no dia 22 de Fevereiro, aprovou as alterações ao projecto Natur Parque, ao regulamento de apoio à natalidade e ao mapa de pessoal, assim como deu "luz verde" à primeira revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento e ao Plano de Pormenor do Bairro da EDP em Valdosende, para além de ter viabilizado o processo de instalação de uma superfície comercial do Supermercado na sede do concelho. Do Natur Parque, que ocupou boa parte dos trabalhos, fala-se mais desenvolvidamente noutra peça desta edição, para a qual remetemos os nossos leitores. A instalação do Intermarché no antigo edifício da Cooperativa Agrícola, que pretende a autorização de um parque de estacionamento naquela zona, continuando a ser de utilidade pública, ainda que sujeito a regras, mas que implicará alterações consideráveis naquele espaço (ver esboço na gravura anexa), a assembleia incumbiu o executivo de tomar as medidas necessárias, sem descuidar a defesa dos interesses dos cidadãos. As alterações ao regulamento de apoio à natalidade foram justificadas pela necessidade de se tornar mais rigorosos nalguns pontos, enquanto que a aprovação do Plano de Pormenor do Bairro da EDP, em Valdosende, - processo que se arrastou por 20 anos - foi alvo de congratulação dada a importância que o mesmo representa para os seus moradores.

## Trilhos pedestres

Reiniciados por ocasião do recente fim-de-semana gastronómico, com a realização, em 13 do corrente, do trilho de S.ta Isabel do Monte, e no dia 14, o trilho dos Currais, na Vila do Gerês, o programa dos trilhos pedestres ao longo do concelho, promovidos pelo município de Terras de Bouro, prossegue com a realização, em 18 de Abril, do trilho da Geira (Via Romana), desde a Milha XXX à Milha XXXV, com partida às 9 h, na Bouça da Mó. Este trilho tem a distância de 15 kms e a duração prevista de 4,30 h. Para o próximo dia 16 de Maio, está marcado o trilho da Subida da Vezeira, com partida às 9 h, no Videiro, no Gerês, na distância de 10 Kms e a duração de 4 h.

## Falecimentos

Em Covide, faleceu no dia 15 de Fevereiro, a sra. Adelaide de Jesus Capela Pereira, de 79 anos. No dia 17, em Gondoriz, faleceu a sra. Fernanda Maria Soares Sousa, de 36 anos. No dia 21, em Moimenta, faleceu a sra. Maria Leonor Brito Gonçalves, de 89 anos. No mesmo dia, em Covide, faleceu a sra. Aurora de Jesus Pires, de 85 anos. Paz às suas almas.

**PICHELARIA**  
**LOUREIRO**

AQUECIMENTO CENTRAL  
AR CONDICIONADO  
ASPIRAÇÃO CENTRAL  
ENERGIA SOLAR  
RECUPERAD. DE CALOR  
REGA AUTOMÁTICA  
SANITÁRIOS

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

## E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhadogeres.com

Adega do Ramalho  
Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhadas do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

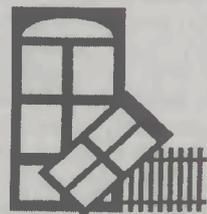
## Limpar Portugal

No âmbito da iniciativa "Limpar Portugal", a decorrer no dia 20 de Março, Terras de Bouro vai mobilizar-se para limpar o concelho, estando previstas inúmeras iniciativas de grupos organizados e pessoas anónimas.

Assim, no Grupo Terras de Bouro-Gerês, os locais definidos para a limpeza no concelho serão os seguintes: em Moimenta, está previsto limpar as margens do Rio Homem (entre outros locais da Vila), o ponto de encontro será junto à Igreja Paroquial pelas 14h, e participarão nesta iniciativa o Agrupamento de Escuteiros de Moimenta, bem como todos aqueles que a esta iniciativa se quiserem associar. O coordenador será o chefe do Agrupamento de Escuteiros. Na Ribeira, a associação local vai participar e definiu como ponto de encontro o largo junto à Igreja Paroquial, pelas 09h. Os elementos da associação orientarão os participantes no que respeita aos locais a limpar.

No Campo do Gerês, vão ser limpos (dependendo do número de participantes), o Trilho da Águia do Sarilhão, o Trilho da Cidade da Calcedónia, as margens da Albufeira de Vilarinho da Furna, e a estrada da Bouça da Mó. O orientador será José Carlos Pires e o ponto de encontro será no Parque de Campismo da Cerdeira (para todos aqueles que ficarem no parque), ou então junto ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna pelas 09h (para todos aqueles que comparecerem no dia L). Em Valdosende, a Junta de Freguesia irá colocar uma funcionária à disposição dos participantes, funcionária essa que orientará quanto aos locais a limpar. Os alunos do Agrupamento de Escolas de Rio Caldo irão participar nesta iniciativa, estando o ponto de encontro definido para o largo junto à estrada nacional que dá acesso ao café Montanha (no lugar de Assento). Em Rio Caldo, e contando também com a participação dos Alunos da Escola EB 2,3, o ponto de encontro será junto ao Posto de Turismo, pelas 09h, e a Junta de Freguesia irá disponibilizar um funcionário, bem como meios materiais para orientar e ajudar no dia L. No Vilar da Veiga, a limpeza começará às 09h junto ao largo do Alqueirão (logo a seguir às pontes de Rio Caldo), e o grupo será dividido mediante o número de participantes que aderirem.

Está previsto fazer-se a limpeza das valetas da estrada nacional até ao Gerês, bem como as margens da Albufeira da Caniçada que estiverem acessíveis. Quem tiver essa disponibilidade, estão referenciados outros locais que se pretendem limpar, nomeadamente, os currais das vezeiras de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Vilarinho, bem como a estrada que liga o Videiro à Pedra Bela. O Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga assumirá a coordenação das actividades na freguesia. Finalmente, a autarquia de Terras de Bouro, promove a interpretação e limpeza do Trilho dos Miradouros (Gerês), estando abertas as inscrições através do mail: cultura@cm-terrasdebouro.pt. De salientar que tanto o Parque de Campismo da Cerdeira, como a Adere Peneda-Gerês (Parque de Campismo de Entre-ambos-os-Rios), oferecem alojamento em campismo para todos aqueles que pretendem associar-se a esta iniciativa. O Município de Terras de Bouro, a Braval, as associações locais, o PNPJ e as Juntas de Freguesia também disponibilizarão os recursos necessários para que este dia decorra com a máxima produtividade e, sobretudo, que permita limpar um território único no país.



**SERRALHARIA**  
**DE**  
**S. JOÃO DO**  
**CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

## Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 11 de Fevereiro, deliberou: transferir para a Junta de Freguesia da Ribeira a verba de 4.856,25 € para a 1ª fase da abertura do caminho de Santa Cruz; aprovar a alteração ao regulamento municipal de incentivo à natalidade; atribuir à Associação Nacional de Municípios Portugueses o apoio financeiro de 1.000,00 € referente à institucionalização do Poder Local Democrático em Timor-Leste; e atribuir um subsídio à Cooperativa Agrícola de Valdosende no valor de 1.500,00 € para pagamento de diversas despesas e fornecimento de algum equipamento.

Entretanto, na reunião de 25 de Fevereiro, deliberou-se: atribuir um subsídio à Escola E.B. 2,3/s de Rio Caldo, para aquisição de material para as crianças da Educação Especial do 1.º CEB e do Pré-Escolar, no montante de 788,35 Euros; atribuir um subsídio à Escola E.B. 2,3 Padre Martins Capela, para custos com o funcionamento do Centro Escolar (electricidade), no montante de 1.779,26 Euros; aprovar a abertura dos seguintes procedimentos concursais: 1 Posto de trabalho de Encarregado Operacional - Chefia do pessoal auxiliar - Agrupamento de Escolas do vale do Homem; 1 Posto de trabalho de Assistente Técnico - Administração Escolar - Agrupamento de escolas do vale do Homem; 1 Posto de trabalho de Coordenador Técnico - Chefia de Administração Escolar - Agrupamento de Escolas de Rio Caldo; 2 Postos de trabalho de Assistente Técnico - Administração Escolar - Agrupamento de Escolas de Rio Caldo; 1 Posto de trabalho de Encarregado operacional - Chefia do Pessoal Auxiliar - Agrupamento de Escolas de Rio Caldo; 1 Posto de trabalho de Técnico Superior - gabinete de Inserção Profissional; 1 Posto de trabalho de Assistente Técnico - Ambiente - Divisão de Saneamento Básico e Ambiente; 1 Posto de trabalho de Assistente Operacional - Auxiliar de Serviços Gerais - Equipamento turísticos; proceder à distribuição de verba pelos Jardins-de-Infância e 1.º Ciclo dos dois agrupamentos escolares nos termos seguintes: 110,00 Euros por cada sala de Jardim-de-Infância para despesa de higiene e limpeza; 150,00 Euros por cada sala de Jardim-de-Infância para material pedagógico; 110,00 Euros por docente do 1.º Ciclo para despesas de higiene e limpeza; 10,00 Euros por aluno do 1.º Ciclo como auxílio económico para aquisição de material pedagógico.

"Geresão" n.º 213 de 20 de Março de 2010

## Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 43-C, de folhas 59 a folhas 60 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e dez, na qual **ADELINO DA SILVA LAGE**, contribuinte fiscal número 131 890 590 e mulher **ERNESTINA FERNANDES VASCO LAGE**, contribuinte fiscal número 131 890 603, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar do Outeiro, n.º 258, que declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito na freguesia de Souto, do concelho de Terras de Bouro, não descrito na Conservatória do Registo Predial:

Prédio rústico denominado "Campo de Sá", sito no lugar de Sá, a confrontar do norte com António José Pereira, do sul com Sandra Fernandes Lage, do nascente com Rosalina Gonçalves Pereira Fernandes e caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1457, com a área de três mil quinhentos e setenta metros quadrados, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/LS de 110,00 Euros e o atribuído de igual valor.

Que o mencionado prédio foi por eles adquirido em mil novecentos e setenta e oito, por doação meramente verbal de seus pais e sogros José Fernandes Lage e Maria Custódia da Silva.

Que a partir dessa data entraram na posse e fruição do mencionado prédio, semeando-o, limpando-o, retirando dele todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 12 de Março de 2010.

O Ajd.  
(João Luís da Cunha Dias)

## Opinião

## A propósito da homenagem a Abílio Machado

Muito recentemente, Abílio Machado foi honrado em Santa Maria de Bouro com um almoço de homenagem, que lhe quis mostrar gratidão pela sua intervenção política em prol daquela Freguesia, durante algumas décadas. Estamos agora a usar da palavra, já que não o fizemos naquele dia, tão só porque nos pareceu que devêssemos falar para um auditório mais alargado, capaz de partilhar as nossas opiniões, sem acintes, talvez na presença cúmplice de uma chávena de café.

Lastimou Abílio Machado ter sido preterido, nas últimas autárquicas, pelo partido que lhe dera acolhimento, durante vários mandatos, em listas para a Assembleia Municipal. Em política é mesmo assim. Deitam-nos ao lixo quando já nos sugaram o tutano e prosseguiram os objectivos que lhes interessavam. Louvor e mérito, todavia, a Abílio Machado, porque na traição oportuna, com mudança comprometida, conseguiu desviar o rumo dos acontecimentos. A estocada definitiva para o restauro do Convento de Bouro foi obra de mestre, feita com personalidade forte, enquanto se teciam outras mantas por tecelões políticos adversários amarenses, que se preparavam para servir de bandeja à capital do distrito os milhões de contos que já estavam destinados a Bouro. Consultem o nosso opúsculo "A Nobre Vila de Santa Maria de Bouro".

Abílio Machado era incómodo. Se o era! Às vezes mesmo muito injusto. Humilhava supostos adversários como forma de pagamento a terceiros dos favores que exigia para a sua terra. Da nossa parte, está perdoado. Porque traiu por amor ao torrão que o viu nascer e crescer. Não lhe conhecemos benefícios pessoais decorrentes da actividade política. Não se lhe pode aplicar a teoria do cangalheiro que parece estar a tomar conta da política local "não quero que ninguém morra, mas quero que a minha vidinha corra". Abílio Machado mostrou que a traição política tem de valer a pena. É bom que seja feita em nome de grandes projectos.

Bouro Vila foi mania, foi loucura dele. Bouro tem a história que Amares não tem. Por isso mesmo tem as

traições que amesquinham a terra, tem as promessas mentirosas pré-eleitorais, em troca de umas benesses pessoais mesquinhas. Compreende-se agora que o homem tenha sido riscado das listas. Em nome dos interesses de outros povoados, que indicam sempre os candidatos à chefia, para que o poder não lhes saia dos muros. Até se atrevem a inventar a história que não tiveram. Os negócios subvertem todos os valores, todos os outros sentidos da vida. Não dar infra-estruturas a Bouro, que sejam capazes de propiciar fixação populacional, é obrigar a Vila a definir sem natalidade. Se não se fizer o pólo educativo que agrupe as duas freguesias do dividido velho Bouro, em 1796, mais tarde ou mais cedo as crianças serão transportadas para outro local, mais a juventude procurará residência fora, mais aumentará a desertificação. Suspeitamos que a carta escolar de Amares, que definiu por ali a nova Escola, vá a caminho do caixote dos papeis. Até se disse que a velha Escola de Bouro, construída pelo professor antifascista Francisco de Almeida, estaria bem entregue para instalações da Banda Filarmónica. Adiado todos os projectos também se tenta acabar com a Banda, orgulho de quase dois séculos das referências sociais do antigo Couto e Concelho. Abílio Machado não ia nessa credulidade ingénua.

A homenagem ao P. Francisco de Almeida, antigo professor de Abílio Machado, foi por este manipulada para que o busto não ficasse junto aos Paços do Concelho, como queriam os políticos de esquerda para que a figura do antifascista fosse concelhia e não da freguesia. Para lá a arrastou, com gargalhadas es-

condidas dos descendentes do poder fascista concelhio. A grandeza do inimigo feroz de Salazar ficou circunscrita à Vila de Bouro, perante a apatia do velho poder da localidade. Mas não há dúvida que a Vila arrecadou mais um trunfo, que vale como marco que aponta para o reconhecimento da história de Bouro. Se a Pátria, o Concelho, a própria Igreja Diocesana apostaram no apagamento da História Búria, Cisterciense e Templária, Bouro, mesmo assim, levanta orgulhosamente os seus trunfos.

Diga-se de passagem que, de todos estes responsáveis, a Diocese é a única que se penitencia por ter espoliado Bouro. Talvez porque honra conscientemente a História. É por isso que Abadia está a ser restaurada. Valha-nos pelo menos a Santa Madre Igreja. Já temos Museu, que a Vila Sede não tem. Podemos ali ter Biblioteca, que eles não têm.

Mas porque é que em Bouro não somos capazes de fazer como Abílio Machado? Traçar o destino, de mangas arregaçadas, e deitar mãos às obras que queremos feitas, sem nos deixarmos ludibriar, ludibriando se fizer falta? Porque Amares, historicamente falando, é Bouro celta, romano, suevo e beneditino. Mas o contrário não tem muita verdade. E Bouro sempre foi uma grande universidade, a dar lições. Atesta-o o grande historiador Frei António Brandão, docente dentro daqueles muros conventuais.

Adelino Domingues

## Recordando o Prof. Emídio Ribeiro (IV)

## Mais testemunhos...

Prosseguindo a transcrição do excelente trabalho de pesquisa biográfica que o seu antigo aluno e dedicado amigo Dr. Elísio de Carvalho elaborou sobre a figura do saudoso Prof. Dr. Emídio José Ribeiro, neste ano centenário do seu nascimento em terras geresianas, damos agora à estampa um conjunto de depoimentos recolhidos junto de diversas personalidades portuenses que conviveram de perto com aquele consagrado médico e cientista de saudosa memória, depois de diversas pessoas da zona do Gerês terem dado o seu testemunho sobre este seu conterrâneo ilustre.



Dr. Elísio de Carvalho

Para Daniel Serrão, professor catedrático de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina do Porto jubilado e amigo e confidente de Emídio Ribeiro, dele testemunhou: "Quando fui aluno de Clínica Médica, quem pontificava nas aulas práticas de Enfermaria era o Prof. Ferraz Júnior. O Assistente Emídio Ribeiro não falava; estava atento a tudo, mas não dizia nada. Não formei nenhuma opinião a seu respeito. (...) Mais tarde, como Professor Catedrático e Director de Serviço Hospitalar (Propedêutica Médica), o Prof. Emídio deu a exacta medida das suas capacidades como orientador de pessoas, como formador de Especialistas de Medicina Interna, como integrador de toda a modernidade dos meios auxiliares de diagnóstico, com relevo para a Anatomia Patológica. E revelou-se como um homem bom, sereno e com uma extraordinária capacidade para aglutinar vontades e suscitar dedicações dos médicos e de outros colaboradores, nomeadamente de Enfermagem. O segredo era a integridade do seu carácter que se tornava visível nas pequenas ou grandes decisões (...)"

Por seu turno, o autor deste valioso trabalho, o já mencionado Dr. Elísio de Carvalho, médico nefrologista, aposentado da função pública, opinou: "Em 1973, na Propedêutica Médica, a história e o exame físico que os médicos estagiários do primeiro ano faziam dos doentes novos que entravam eram habitualmente lidos ao médico responsável pela sala e corrigidos. O autor deste trabalho, não tendo o chefe da sala num dia, ousou ir pedir essa correcção ao Prof. Emídio, Director do Serviço, que aceitou muito bem. Depois de ouvir calado e atento a

minha leitura, desdobrou calmamente o seu banalíssimo e comprido estetoscópio e foi auscultar o doente. - "Não se importa de ler outra vez o que descreveu na auscultação?" - Pede-me, afavelmente, o Prof. Emídio. E na sua forma paternal, em tom suavemente irónico e jocoso: - "Ai que grande chumbo! Mas que grande chumbo!..."

Como novato no Serviço, fui agradavelmente surpreendido com esta rara forma de corrigir, que me elevou e estimulou a melhorar. E tomei-a ainda como uma grande lição de vida, marcante, numa tarefa corrente do quotidiano".

Glória Balbina, sua empregada doméstica, interna, no Porto, até 1967, onde se viu para casar, tendo por padrinhos de casamento o Prof. Emídio e esposa, a residir em Rio Caldo, depôs: "O Prof. Emídio chegava geralmente muito tarde do consultório, por vezes de madrugada. Falava pouco, muito pouco. À mesa falava, e frequentes vezes pedia a opinião dos outros, e também a minha, pedindo-me conselhos. Nunca o vi zangado ou a altear a voz. Para ele tudo estava bem: a comida, a roupa, tudo!... Era um desprendido, muito generoso. Ai duas vezes por mês, precisava de vir ao Gerês, porque tinha saudades. Gostava muito da comida caseira daqui. Convivia com todos e comia com todos, pobres e ricos - aqui não era médico, era do povo. Sabe, era um santol!..."

Já Henrique Lecour, professor catedrático de Infecto-Contagiosas da Faculdade de Medicina do Porto jubilado e colaborador do Prof. Emídio Ribeiro, além de seu médico assistente e seu grande amigo, defendeu: "Foi uma grande

figura da Medicina Interna portuguesa, só não tão conhecida pela modéstia que sempre o caracterizou. Beneficiaram do seu saber, da sua experiência e não menos do seu senso e humanismo, muitas dezenas de médicos. A circunstância da sua actividade docente e hospitalar se ter exercido não apenas no campo da Medicina Interna, mas também nas áreas da Neurologia, das Doenças Infecciosas e da Hidrologia Médica muito contribuiu para a formação de várias gerações de médicos que seguiram rumos diversos, particularmente no âmbito da Gastroenterologia, da Cardiologia, da Reumatologia, da Neurologia e da Infectologia, que mais tarde se vieram a revelar no nosso meio clínico. De salientar, a propósito, o seu interesse pela Imunologia Clínica, área que então desabrochava, ainda pouco conhecida entre nós e de que foi um entusiástico precursor, prevendo desde início a importância que ela viria a ter no futuro, o que mostra bem o seu espírito inquieto e ávido do que merecia atenção e investigação clínica. Ficaram célebres as reuniões que nas noites das terças-feiras se desenrolavam no Serviço de Propedêutica Médica do Hospital de S. João, em que se discutiam casos clínicos e novos conhecimentos, mas em que sempre a primazia era dada aos mais novos, desse modo procurando estimulá-los. Como seu assistente, quer na Faculdade, quer na sua clínica privada, a ele devo muito da minha formação clínica. Nunca poderei esquecer a sua simplicidade e o empenhamento pelos que a ele recorriam, bem como o seu diagnóstico arguto e ponderado, e a sensatez com que prescrevia".

(Continua)

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

De: António Silva e Maria dos Prazeres

TOTALMENTE REMODELADO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 465 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086  
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

## Figuras Típicas do Gerês - (XLIII)

Por: Agostinho Moura

### Os alicerces da Empresa das Águas (II)

**N**as duas últimas edições, e por enfadonho que tal pudesse parecer a pessoas menos avisadas, reproduzimos propositadamente na íntegra a acta da primeira reunião, na cidade do Porto, dos sócios fundadores da então Empresa Santos & Companhia que depois daria origem à Empresa das Águas do Gerês, realizada em 15 de Maio de 1896. Com isso, pretendeu-se, apenas, fazer história já que, desse precioso documento, constam elementos relevantes sobre a identidade e objectivos da mesma em diversos aspectos que, de certo modo, constituem como que a sua *certidão de nascimento*.

Recorda-se que é a partir dessa acta, volvidos cerca de 114 anos, que foi conhecida a totalidade dos nomes desses sócios, com a curiosa particularidade de um deles ter dado o nome à primeira avenida desta estância termal (Manuel Francisco da Costa, abastado comerciante da Rua do Almada, muito dedicado a esta terra); outro, por sinal também presidente dessa empresa, ter sido o primeiro director clínico das Caldas (Dr. Augusto António Santos Júnior), para além, entre outros, de Emílio Biel, um comerciante da Rua da Escola Normal, na Invicta, a quem se deve a instalação, nos primeiros anos do século XX, da energia eléctrica no Gerês, a partir das turbinas por ele erguidas na antiga Quinta dos Veados, também conhecida como do Ale-mão, e de Clemente Joaquim da Fonseca Guimarães Menéres, conceituado negociante residente na Quinta da Bela Vista, na Rua Luís de Camões, em Vila Nova de Gaia, detentor de uma rua com o seu nome na cidade do Porto, mas nascido em S.ta Maria da Feira, granjeando fortuna como emigrante no Brasil, Japão e Extremo Oriente e, mais tarde, grande proprietário em Jerusalém do Romeu, Mirandela, para onde fora seduzido pelos negócios da cortiça.

Como se refere nessa acta inicial, e consumada que estava a falência da Companhia das Caldas do Gerês, formada por Ricardo Jorge e Paulo Marcelino de Freitas, a quem o Estado concessionara, em 1888, a

exploração das águas minero-medicinais, a grande preocupação desses empresários maioritariamente portugueses era, de facto, submeter a citada empresa liderada pelo médico-cirurgião Dr. Augusto António dos Santos Júnior ao novo concurso para a concessão termal, aberto pelo Ministério das Obras Públicas em 13 de Maio de 1926, dois dias antes da mencionada



reunião, portanto.

Por decreto de 16 de Julho de 1896, foi adjudicada, pelo prazo de 50 anos, a exploração das referidas águas minero-medicinais à Empresa Santos & Companhia, cujo alvará de concessão a obrigava a realizar um conjunto de obras nas Caldas, entre os quais os balneários termais de 1ª e 2ª classe. Estas obras tiveram início logo a seguir e, em 1899, já se encontravam a funcionar, substituindo assim, os antigos e obsoletos poços mandados construir, em 1735, pelo Rei D. João V. De salientar que nas escavações efectuadas, em 1897, para os alicerces do balneário de 2ª classe, junto às nascentes termais, fo-

ram encontradas diversas moedas dos imperadores romanos Gallienus e Constantius, comprovando assim, a presença dos romanos entre nós. Na mesma ocasião, outras moedas se encontraram dos nossos reis D. Afonso III ou IV, D. João I, D. Duarte, D. Afonso V e D. João II, o que atesta o aproveitamento destas águas termais nos séculos XIII, XIV e XV.

Embora não fizessem parte do projecto oficial nem do programa do concurso, a empresa procedeu, também em 1897, aos trabalhos de captação das nascentes termais (gravura), resultando daí um aumento de cerca de 80 metros cúbicos de água termal por dia, subindo o caudal diário de 100 a cerca de 180 metros cúbicos.

De salientar que o orçamento inicial para os edifícios termais e suas instalações, incluindo roupas e mobília, era de 25.565,000 reis; dadas, porém, as despesas imprevistas com as captações, acabariam por ser gastos 57.841,443 reis, entre edifícios, roupas, mobília, instalações e traba-

lhos de captação das águas termais.

A partir de 1899, - data que consta no relógio do balneário de 1ª classe - e com os balneários e a buvete termal já em pleno funcionamento, em obediência ao contrato de concessão a empresa obrigou-se a destinar anualmente para construção de um passeio coberto (colunata), de um parque (das Termas) e outros melhoramentos uma percentagem de 20% do produto dos bilhetes de águas computados para tal fim em 1.000 reis cada um, o que equivalia a 10% do produto dos referidos bilhetes ao preço de 2.000 reis. Aconteceu, porém, que entre 1899 e 1902, a empresa era obrigada a gastar em melhoramentos, além da indemnização de 2.040,906 reis à falida Companhia das Caldas do Gerês, primeira concessionária das águas termais, 26.774,800 reis, entre edifícios, instalações termais, mobília e roupas (25.565,000 reis) e melhoramentos no Gerês, com as percentagens de 1899 a 1902, (1.179,800 reis). Mas, efectivamente, o total dessas despesas foi de 67.994,014 reis, assim discriminados: em edifícios, instalações e captações, 54.709,988 reis; em mobília e roupas, 3.131,455 reis; e em melhoramentos no Gerês, 10.152,571 reis.

Como tal, nesses quatro anos a empresa ultrapassou em 41.249,214 reis os investimentos aqui aplicados em relação ao que inicialmente estava previsto.

(Continua)

"Geresão" nº 213 de 20 de Março de 2010

#### Cartório Notarial de Terras de Bouro Notariado Público JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 43-C, de folhas 63 a folhas 64 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e seis de Fevereiro de dois mil e dez, na qual **ANTÓNIO GONÇALVES LOPES**, contribuinte fiscal número 167 912 410 e mulher **TERESA DIAS LOPES**, contribuinte fiscal número 167 912 402, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar do Travassos, n.º 4, que declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **PRÉDIO RÚSTICO** denominado por "**Azereira - Pastagem de Uveiras**", com a área oitocentos metros quadrados, sito no lugar de Travassos, da freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com Adelino Gonçalves Pinheiro, do sul com João Lopes, nascente com o caminho e do poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 577, com o valor patrimonial de 15,96 Euros e o declarado de igual valor.

Que o prédio se encontra por descrever na Conservatória do Registo Predial, conforme verifiquei por certidão emitida em 30 de Novembro de 2009.

Que possuem o mencionado prédio há mais de vinte anos, por o terem adquirido, por compra meramente verbal, a Maria da Conceição da Silva, solteira, maior, residente que foi no lugar de Saím, da freguesia de Choreense, concelho de Terras de Bouro.

Que a partir dessa data passaram a possuí-lo, traduzindo-se essa posse nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, cultivando-o, limpando-o, extraindo os frutos, pagando os impostos e retirando dele todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que o adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 12 de Março de 2010.

O Ajd.  
(João Luís da Cunha Dias)

### SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

### Casa Almeida



- A maior
- A mais antiga
- A mais distinta
- A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135  
4845-067 Vila do Gerês



### Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:  
Bolo caseiro com sardinhas  
ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

### TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

*Oliveira e Silva, Lda.*

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### Acabar com a pobreza, já!

Face ao desmesurado crescimento da pobreza em todo o Mundo que atinge todos quantos dispõem de fracos recursos económicos e que vitimiza os grupos mais frágeis da sociedade sobretudo crianças e idosos vai decorrer, durante este Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, uma petição pública cujo teor a seguir se transcreve e que visa consciencializar os cidadãos para essas tão diferentes e tão dramáticas realidades que afectam diariamente milhões de pessoas. Nós, os cidadãos da Europa, achamos que a pobreza diz respeito a todos. Cabe aos responsáveis europeus, nacionais, regionais e locais, assim como aos cidadãos, reconhecer, compreender e agir no sentido de acabar com a pobreza. Neste esforço comum, a solidariedade tem de ser um compromisso, um princípio fundamental a longo prazo tal como a justiça e o bem comum. Comprometemo-nos a dedicar tempo, competências e energia, a nível pessoal, cívico e político contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva.

Neste Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, pedimos aos responsáveis políticos que se empenhem nos seguintes objectivos:

**1 - Erradicar a pobreza infantil na Europa**, começando por reduzir, para metade, até 2015, o número de crianças que vivem abaixo do limiar da pobreza. Recomendamos, vivamente, a atribuição de subsídios a todas as crianças, pertencentes a famílias económica e socialmente vulneráveis.

**2 - Assegurar um nível mínimo de protecção para todos** para que, até 2015, os sistemas de protecção garantam um padrão de vida digno. Recomendamos que sejam tomadas medidas que permitam o acesso a pensões de reformas apropriadas, apoios indispensáveis em situação de doença e um rendimento básico adequado para aqueles que não têm recursos suficientes para desfrutarem de dignas condições de vida

**3 - Aumentar a prestação de serviços sociais e de saúde** garantindo, até 2015, a acessibilidade de todos a estes serviços. Recomendamos o aumento, em 50%, da disponibilidade de habitação com rendas acessíveis em toda a Europa e o reconhecimento do Apoio Domiciliário a doentes e idosos como um serviço social eficaz

**4 - Garantir emprego digno para todos** e até 2015 reduzir a taxa de desemprego para menos de 5%. Recomendamos que seja assegurado o acesso à formação profissional, aprendizagem ao longo da vida e outras formas de trabalho, assim como emprego social para aqueles que precisam de protecção especial.

Em todas estas áreas, deve ser dada especial atenção aos grupos socialmente mais vulneráveis, tais como: migrantes, minorias étnicas, portadores de HIV/ SIDA, de doenças crónicas ou de qualquer tipo de deficiência.

Apoiamos na íntegra todos aqueles que pretendem contribuir para a concretização destes objectivos.

Para assinar esta petição pode fazê-lo em papel ou on-line através do site [www.acabarcoma-pobreza.org.pt](http://www.acabarcoma-pobreza.org.pt) ou [www.caritas.pt](http://www.caritas.pt).

Não fique indiferente! Seja solidário!

## Ponto de Vista

### Como nascem os devedores

Transcrevo e adapto de um jornal (DN, 1 de Fevereiro) o drama que envolve particulares, devedores, numa situação de crise como a que atravessamos. Os particulares começaram por adquirir um crédito para compra de habitação, assinaram um segundo contrato para obter um carro, comprometeram-se num terceiro empréstimo para comprar móveis ou viagens de férias, conseguiram contrair dívidas em cartões para compra de roupas e pequenos bens de consumo. Estudos efectuados levam hoje a concluir que particulares em dificuldades têm em média seis créditos, mais um que em igual período de 2009. Esta é uma fotografia real de como em Portugal (e noutros países) se tem conseguido viver num mundo irreal, de que todos estamos a pagar as facturas nacionais de endividamento. De quem é a culpa? Basta relembrar anúncios de facilidades concedidas para efectuar compras, o incitamento de se recorrer a empréstimos para todos os fins. As entidades financeiras lá estão para apoiar, os seus lucros sobem com as facilidades concedidas para se fazer uma vida que em nada é compatível com os rendimentos dos particulares. Tenho idade para poder dizer que, no meu tempo, para se comprar um carro se aceitavam letras, um empréstimo para compra de um andar só podia ser feito na Caixa Geral de Depósitos, no Montepio ou no Crédito Predial Português, ter um empréstimo para pagar encargos fiscais de uma herança só podia ser obtido, e por excepção, com a apresentação de uma garantia bancária. O mundo mudou muito, muito mais que as possibilidades reais do País, e a juventude de hoje, e não só, sofre, mas habituou-se a poder ter um estilo de vida sem pensar que teria de o pagar, o dinheiro iria sempre aparecer. Chegou-se à conclusão que as famílias devedoras nem sabem quanto gastam por mês e ficam impressionadas quando fazem as contas e vêem a factura total. NÃO será tempo de enfrentar outras realidades, iremos a tempo? Só com muitos sacrifícios, principalmente para quem teve, e deixou de poder ter, um estilo de vida artificialmente criado.

Já agora lembro o que se diz e se usa para outros fins em que a vida está: Prostituição, toxicod dependência, alcoolismo, roubos, assaltos à mão armada, violência, banditismo, crime organizado, sequestros, ajustes de contas, ganância, corrupção ao mais alto nível (de pessoas em decadência moral, embora luxuosamente mascaradas), ódio, terrorismo urbano, tensões político-sociais, guerras, massacres, chulismo, violação dos direitos humanos. Há mais não me lembro.

António Lopes de Almeida

## A água, uma riqueza a explorar e a preservar

A maioria das águas que brotam nesta região do Gerês tem pureza e alta qualidade para consumo humano e podem por isso ser exploradas comercialmente, aguardando apenas a iniciativa dum empresário que saiba atrair o respectivo investimento para assim dar asas ao seu sonho de fazer dinheiro. Este investimento em princípio até nem tem de ser avultado, e nem sequer em proporção com o rendimento líquido que se espera vir a tirar em relativamente pouco tempo. A história da Água do Fastio, que por acaso nasce nas imediações do PNPG e até se publicita como água da serra do Gerês, embora rigorosamente o não seja, vem confirmar o que acabo de dizer. Com efeito esta nascente, denominada localmente Fonte do Fastio, esteve longos anos abandonada e a correr para um pequeno afluente do rio Homem, até que alguém se lembrou de explorá-la e, da noite para o dia, se tornou no actual gigante que mata a sede a multitudes e enche de dinheiro os cofres dos proprietários. Na nossa terra sobressaem também as chamadas águas termais, águas ricas em minerais, e

que brotam da terra a altas temperaturas, donde a designação de termas. Entre estas, são famosas as do Gerês, Caldelas, Chaves, Riocaldo (Galiza) e Melgaço e, um pouco mais distantes, as das Taipas. Estas águas e as suas virtudes curativas estão naturalmente na origem dos aglomerados populacionais a que deram o nome e ajudaram a progredir económica e socialmente. Por outras palavras, a história e o progresso destas povoações sempre andou e anda de mãos dadas com a maneira como foram exploradas as suas águas, e também da resposta que os seus residentes deram em termos económicos de investimento, sobretudo nas infraestruturas dos sectores sensíveis da hotelaria e da restauração. Assim sendo, o número de hotéis, restaurantes e outros edifícios privados e públicos foram surgindo nestas localidades à medida que as iniciativas privada e pública foram respondendo às necessidades do influxo turístico das águas.

Quanto à água que rega os campos e mata a sede das populações, sabe-se que, desde tempos imemoriais, estas gentes viveram quase exclusivamente da pastorícia e do

amanho da terra que, como é óbvio, lhes não era fácil cultivar. As encostas íngremes foram paulatinamente transformadas em sistemas de socalcos para assim se reduzir a erosão do terreno. Daí resultaram as leiras em rectângulos sobrepostos, que não só atraíam a vista como ofereciam melhores condições de cultivo da terra. Mesmo assim, a produção de milho ou de feno em tais terrenos não seria possível senão à custa de trabalho árduo, que as boas gentes da terra não iriam regatear. A água de rega, essa foram-na encontrar nas ribeiras vizinhas, donde a fizeram chegar aos campos em longas e por vezes sinuosas levadas, ou em minas horizontais, abertas a picareta nas encostas das colinas adjacentes. Como o caudal reduzido destas nascentes não bastava para, por si só, poder regar milhos e outonos, teve de recorrer-se a abertura de poças com capacidade para armazenar grandes volumes de água. Desta feita, dia e noite, a água corria para estes reservatórios que, depois de cheios, aguardavam a chegada de alguém para os vir soltar, abrindo-se então o caudal de água de acordo com o

tipo de rega a fazer. No capítulo da água para consumo, temos de reconhecer que houve ultimamente por parte das autarquias uma política de mudança radical, de que resultaram indiscutíveis benefícios para a maioria das populações. Estas serviam-se tradicionalmente das nascentes que borbulhavam à flor da terra, e a que algum habilidoso local dava forma prática de melhor ser colhida pelos cântaros das mulheres ou bebida pelos aldeões que por ali passavam. Por norma, cada aglomerado populacional tinha a sua fonte privativa que servia toda a aldeia. Este sistema antigo e pouco higiénico vigorou em muitas das nossas aldeias até fins do século XX. Hoje, graças à intervenção das autarquias, poucas são as povoações ainda servidas por estes velhos fontenários, perigosos para a saúde pública. Pelo contrário, muitas são as famílias que hoje têm água canalizada em casa e as que a não tem, facilmente a podem obter em fontanários de água potável, construídos em lugares centrais dos povoados pelas juntas de freguesia em colaboração com as câmaras municipais.

José Cosme



## Desporto Regional

### Campeonatos da A. F. Braga

#### Divisão de Honra

**Série A - 19ª Jornada:** Apúlia, 1 - Prado, 2; Taipas, 3 - Vilaverdense, 2. **20ª:** Vilaverdense, 1 - Ronfe, 0; Prado, 3 - A. Graça, 1. **21ª:** S.ta Eulália, 3 - Vilaverdense, 2; Taipas, 3 - Prado, 0. **22ª:** Vilaverdense, 1 - Esposende, 0; Prado, 2 - Ronfe, 2.  
**Classificação - 6º Prado, 35 pontos; 7º Vilaverdense, 32.**

#### I Divisão Distrital

**Série A - 18ª:** Gerês, 0 - Vila Chã, 1; Ninense, 4 - Terras de Bouro, 1. **19ª:** Palmeiras, 2 - Gerês, 1; Terras de Bouro, 8 - Tadim, 0. **20ª:** Gondifelos, 0 - Gerês, 1; Terras de Bouro, 1 - Palmeiras, 1. **21ª:** Gerês, 4 - Marca, 0; Soarense, 1 - Terras de Bouro, 3.  
**Classificação - 1º Terras de Bouro, 48; 6º Gerês, 33.**  
**Série B - 18ª:** Guilhofrei, 1 - Bairro, 2; **19ª:** Travassós, 3 - Guilhofrei, 2. **20ª:** Guilhofrei, 0 - Celoricense, 2. **21ª:** Polvoreira, 3 - Guilhofrei, 1.  
**Classificação - 12º Guilhofrei, 22.**

#### II Divisão Distrital

**Série B - 16ª:** Arsenal, 2 - Caldelas, 2; CD Amares, 0 - Adaúfe, 0; E. Figueiredo, 0 - J. Póvoa, 1. **17ª:** Caldelas, 0 - Celeirós, 1; Lanhas, 2 - CD Amares, 0; Adaúfe, 4 - E. Figueiredo, 1. **18ª:** Águias, 3 - Caldelas, 4; CD Amares, 2 - P. Tibães, 2; E. Figueiredo, 0 - Lanhas, 0. **19ª:** Caldelas, 2 - CD Amares, 2; P. Tibães, 1 - E. Figueiredo, 5.  
**Classificação - 4ª E. Figueiredo, 32; 8ª Caldelas, 30; 12ª CD Amares, 13.**  
**Série D - 16ª:** S. Nicolau, 2 - Mosteiro, 1. **17ª:** Urgeses, 2 - Mosteiro, 5. **18ª:** Mosteiro, 1 - Antime, 2.  
**Classificação - 8ª Mosteiro, 20.**

#### II Divisão Nacional

**Série Norte - 20ª:** Vieira, 0 - Lousada, 0. **21ª:** A. Lordelo, 3 - Vieira, 0. **22ª:** O Vieira folgou. **23ª:** Paredes, 3 - Vieira, 0.  
**Classificação - 15ª Vieira, 15.**

#### III Divisão Nacional

**Série A - 19ª:** Marinhas, 0 - Amares, 0. **20ª:** Amares, 3 - Valenciano, 1. **21ª:** Limianos, 2 - Amares, 1. **22ª:** Amares, 0 - Morais, 1.  
**Classificação - 10ª Amares, 22.**

► Continuação da pág. 16

## A. Lopez Veloso: o "trota-mundos" de Torneiros

Mas seria sol de pouca dura...

Forte na obediência ao seu destino de "saltimbanco", sempre na mira de enriquecer os seus conhecimentos e amealhar o seu "pé de meia", António Lopez Veloso foi, de novo, conhecer novas paragens, desta feita, Roterdão, na Holanda, onde voltou à cozinha e... conheceu aquela que seria a sua esposa e, passados 40 anos, ainda o continua a ser... Do casamento, nasceram-lhe duas filhas, uma delas hoje engenheira química e outra, doutora em economia, ambas casadas e residentes no país das tulipas. Mas escutemos outra vez na primeira pessoa este viajado galego de Torneiros:

- Após o casamento, recebi um convite irresistível que alterou profundamente a minha vida. A minha esposa trabalhava na direcção de uma fábrica de Roterdão, morando nós numa casa pequena. Um dia, o director da empresa disse-nos que nos dava uma casa maior se eu fosse trabalhar para a fábrica. Pensei bem e acabei por aceitar essa proposta,

deixando assim a cozinha. Foi nessa nova casa que nasceram as nossas filhas e, mais tarde, deu-nos outra casa nos arredores de Amesterdão.

Entretanto, passei a trabalhar na companhia telefónica da Holanda, onde estive 40 anos, pois tinha um horário mais favorável que na cozinha e nela me reformei há 5 anos, na qualidade de inspector, com 110 subordinados, depois de ter começado a abrir rotas para os cabos dos telefones... Nestes anos de reformado, reparto-me entre Lobios e a Holanda, onde tenho as minhas filhas e netos. No Verão e no Natal, elas vêm cá passar férias, tendo uma delas feito casa aqui.

Graças a Deus, a minha vida deu um tombo grande, mas vivo feliz e aprendi muito na vida, corri mundo, conheci muitas pessoas, entre boas e más, muitas me ajudando. Sempre tive bons amigos em Portugal e ainda hoje os mantenho, indo frequentemente a Terras de Bouro visitar os amigos que lá

tenho, entendendo-nos perfeitamente.

E, numa retrospectiva sentida, Lopez Veloso recorda, emocionado: - "Nunca me esqueço que cheguei a dormir na rua por essa Europa fora, por onde passei e trabalhei. De Lisboa, guardo gratas recordações. A princípio, eu não tinha trabalho e, para ganhar algum dinheiro, cheguei a vender os jornais da tarde, aos domingos, como os "Diário Popular" e "Diário do Norte". Os ardinias saíam para a rua e eu, com quatro ou cinco galegos, organizei uma cadeia de distribuição de jornais que consistia em, logo que os jornais chegavam, dispunhamo-nos à distância de uns cem metros entre cada um e, a correr como estafetas, passávamos os jornais de uns para os outros, vendendo assim mais jornais que os ardinias profissionais, postados nos locais do costume. Isso fez com que nos acusassem de que "a culpa era dos galegos" e ainda me ameaçassem de me "limparem a sarampo", por ser o chefe deles...

Agora, realizado na vida, não tenho saudades do passado e vivo com muita alegria. O que aprendi na vida ninguém me tira, tal como o que bebi... Posso, enfim, dizer que vivi a vida e, tal como os marinheiros, "uma noiva em cada porto"...

Olhando à sua volta, o nosso interlocutor não deixaria de comparar a sua terra actual com a dos seus tempos da juventude: - "Lobios do meu tempo pouco tem a ver com o de hoje. Naqueles tempos, havia mais disciplina e respeito. E a gente gozava a vida, apesar das dificuldades. Agora, ninguém quer trabalhar, ao contrário de antigamente, em que íamos trabalhar por esse mundo fora. Hoje ninguém quer sair daqui, porque se vive bem, com as ajudas do Estado e os que mais dificuldades sentem, são aqueles que recebem reformas mais pequenas. Por mim, graças a Deus, vivo bem e tenho saúde. E se sou velho por fora, sinto-me novo por dentro..."

## Pensamento de um solidário

Nos últimos dias tivemos conhecimento pelos jornais generalistas de mais uma guerra entre Porto e Lisboa, relacionada com um espectáculo de acrobacia aérea feita por uma empresa privada. A empresa que faz espectáculos nas principais cidades mundiais, tem liberdade de escolher a cidade portuguesa onde pretende executar a sua actividade. Desconheço os contratos elaborados no passado, com o município do Porto, assim como o actual, com o município de Lisboa.

Mas, segundo o que vem relatado, parece haver alguns benefícios financeiros dados à referida empresa, quer no passado, quer no presente! A Grande Enciclopédia do Conhecimento, no seu livro n.º 11, pág. 1869, sobre o município diz o seguinte: "Circunscrição administrativa formada, por núcleo habitado e pelo território circundante" Mais adiante diz: "Com a constituição democrática de 1976, o município adquiriu a autonomia,

sendo dotado de mais competências e de meios financeiros. Tem como órgãos representativos a assembleia municipal e a câmara municipal. Temos que incluir três princípios:

a) Existe liberdade total de deslocação de pessoas, mercadorias e capitais entre os municípios.

b) O município não pode reservar um emprego público para os seus municípios. Pode candidatar-se todo o cidadão da República.

c) O município tem que respeitar a Constituição e os Decretos-Lei promulgados pelo Presidente da República.

Se observarmos cerebralmente o que afirma a Grande Enciclopédia, a assembleia municipal (deliberativa) e a câmara municipal (executivo) estão totalmente vocacionados para a circunscrição administrativa (município). Se uma empresa privada pretende fazer um espectáculo deverá passar as devidas licenças e autorizações, desde que essa actividade esteja conforme os Decretos-

Lei. Mas, conceder benefícios financeiros a uma empresa exterior ao município, sem criar qualquer posto de trabalho a título permanente, parece-me injusto. E isto aplica-se ao Porto, Lisboa ou Terras de Bouro.

As verbas existentes na tesouraria duma câmara, deve ser aplicado para o fomento ou para o desenvolvimento cultural desse município. As guerras entre Porto e Lisboa, parecem-me o mais perfeito dos absurdos. O Porto tem tudo, o que Lisboa tem, com a excepção do Gabinete do Presidente da República, o Pa-

rlamento e os gabinetes ministeriais.

Num país civilizado, estas instituições têm que ser instaladas numa cidade.

Por força da História, em Portugal, coube a Lisboa essas funções. Lisboa é mais bela que o Porto. Não podemos esquecer que Lisboa sofreu o terramoto de 1755. Foi reconstruída com beleza.

O Haiti está a sofrer um pesadelo horrendo, mas dentro de 15 anos pode ser um país exemplar nas Caraíbas.

Vitor Leitão

## Pagamento de Assinaturas

Procurando satisfazer a vontade de alguns assinantes, que diziam desconhecer a sua situação de pagamento perante o jornal, voltamos a publicar na etiqueta do endereço a indicação do ano que, efectivamente, está pago. Por isso mesmo, era conveniente que, sobretudo aqueles assinantes que efectuaram o último pagamento em 2007 ou 2008, actualizassem as suas situações com a brevidade possível.

De novo insistimos com o pedido de que nos cheques de pagamento, estes sejam endossados em nome de: Jornal Geresão - Agostinho Moura. Apesar dos nossos repetidos apelos nesse sentido, continuam a chegar-nos cheques sem obedecer a esses requisitos bancários, com todos os inconvenientes daí resultantes para ambas as partes.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

**Ano de 2009** - José Fernando Rocha (Suiça); António Martins Pires Freitas, Manuel Crispim Dias Santos, Manuel Joaquim Dias, João Manuel Neves Silva (Terras de Bouro); António Manuel Antunes Sousa, João Baptista Pereira Gonçalves, João Manuel Gonçalves Silva (Gerês); Adelina Fátima F. Rocha Dias (Vieira do Minho).

**Ano de 2010** - José Laurentino Antunes Fernandes, António Antunes (França); José Carlos G. Machado Andrade (Andorra); António Lopez Veloso (Lobios); João Miranda Ribeiro (Tenerife); Severino Pereira Pires (Corroios); Dra. Maria Edwiges Gonzalez (Lisboa); Francisco José Gonçalves Pires (17,50€-Odivelas); Manuel Leitão Rebelo (Bobadela); Secundino Alves Frutuoso Coelho (30 € - Alenquer); Fernanda Miranda Santos (20 € - Leiria); Alzira Conceição Vieira Garrancho (Ílhavo); Arnaldo Costa Dias (Vila Nova de Gaia); Ana Jesus Mangas Ferreira, Dr. Antonino Pereira Pires, Dr. Joaquim José Cracel Viana (20€), Francisco Costinha Ribeiro Braga; Alexandre Silva Vieira, Fernando Martins Pereira, Dr. João Baptista Sousa Fernandes, Ramiro Manuel Domingues (Amares); Belmiro Manuel Martins Paredes, Crispim Rodrigues Silva, Daniel Marques, Domingos Dias, Evaristo Fernandes, João Gonçalves Oliveira, José Carvalho Maia, José Silva Rebelo, Manuel Pereira Marques, Manuel Rodrigues Silva (Marta), Manuel Silva Leite, Maria Lurdes Silva Lage, Martinho Alberto Monteiro Martins, Raul Silva Marques Roupas, Restaurante "O Telheiro" (Terras de Bouro); Ana Daniela Vieira Monteiro, António Neves Pinheiro, Armando Teixeira, Avelino José Antunes Soares (20€), Arlindo Severino Fernandes Loureiro, Basílio Ribeiro Dias, Bernardina Rosa Pereira, Bernardino Antunes Araújo, Cândido José Vieira Rocha, Eulália Conceição Vieira, Fernando Costa Santos, Inês Costa Loureiro Gonçalves, João Miranda Ribeiro, José Silverino Santos Landeira, Luis Filipe Rodrigues Gomes, Manuel José Pires Sousa, Manuel Rodrigues Pereira, Maria Elvira Silva Lopes, Porfírio Fernandes Araújo, Tiago Emanuel Pires Martins (Gerês).

**Ano de 2011** - Maria Doroteia Romão (Loures); Raul Porfírio Silva Machado (Famalicão); Hélia Augusta Machado Campos Vilela (20€ - Guimarães); José Maria Araújo Fernandes, Pedro Joaquim Silva Arantes (Amares); João Antunes Pires (20 €), Manuel Antunes Gonçalves (Terras de Bouro); Conceição Afonso Martins (Gerês);



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## (IN)DIRECTAS

José Sócrates, a propósito do Plano de Estabilidade Governativa (PEC), prometeu, eufemisticamente, que não iria haver aumento de impostos, embora "todos os agregados familiares com rendimentos anuais acima de 7 250 euros (518 euros mensais) passem a pagar mais IRS" e, entre outras "mordomias financeiras", os ordenados e pensões da função pública estarão congelados até 2013... Achará isso pouco, Sr. Primeiro Ministro?!...

Observador

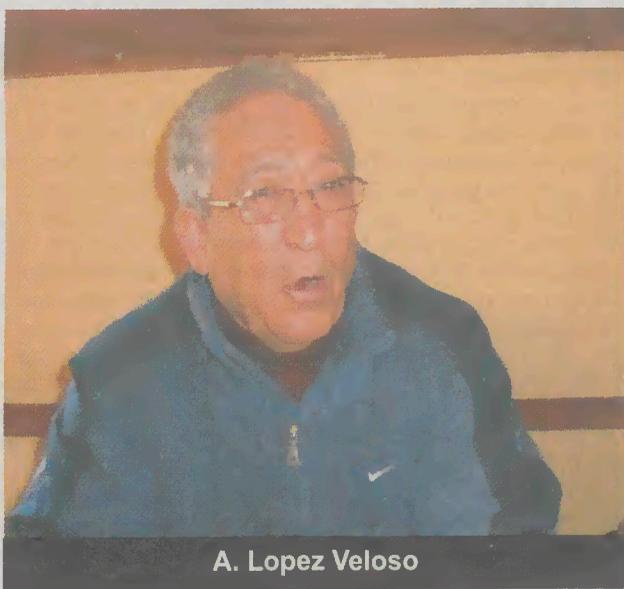
# A. Lopez Veloso: o “trota-mundos” de Torneiros

**A** costados neste Noroeste Peninsular, o Minho e a Galiza, fragmentação política de um todo que teima em reivindicar a sua origem e identidade comuns, face às suas inseparáveis e indelével raízes históricas, culturais e linguísticas, continuam a justificar o belo poema que, um dia, o monçanense João Verde sobre eles escreveu: “Vendo-os assim tão pertinho/ A Galiza mais o Minho,/ São como dois namorados/ Que o rio traz separados/ Quasi desde o nascimento./ Deixai-os, pois, namorar,/ Já que os pais para casar/ Lhes não dão consentimento.”

Ambos distantes dos poderes centrais, um e outra vêm sofrendo secularmente na pele os efeitos nocivos da ruralidade e esquecimento a que historicamente estão votados. É que tanto Lisboa, como Madrid ficam longe de mais para lhes valer nas suas carências mais gritantes. Daí que nas duas regiões gémeas, e face às inúmeras dificuldades, desde tempos bem distantes os mais afoitos se viram na necessidade de deixarem os seus torrões natais e, quase sempre, a salto, foram procurar na estranha o pão que a terra-mãe lhes regateou. É, no fundo, mais um sinal da “promiscuidade” evidente que laços plurisseculares inabaláveis comprovam em cada dia que passa, na esteira de uma diáspora ibérica que, segundo o imortal épico lusitano, Luís Vaz de Camões, viria a abrir “novos mundos ao Mundo” ...

O nosso interlocutor de hoje, António López Veloso encontra-se nesse número. Nado e criado ali em Torneiros, a dois passos da mítica Portela do Homem, e trilho obrigatório para os contrabandistas, que aí

tinham, quase em cada casa, um acolhedor albergue fugaz, desde bem cedo se acostumou, na loja de seu pai, à lida não só com os “hermanos” portugueses que, para resistirem à fome, traficavam café, sabão e



A. Lopez Veloso

tabaco em troca de peças de bombasina, enxadas e alguns frascos de perfume, mas também com os guardas fiscais “desterrados” no vizinho posto fronteiriço, aos quais, por ordem do pai, fornecia pão e vinho.

Cumprida a escola primária em Lobios, aos treze anos começaria a divisar-se o seu destino de “trota-mundos” quando, por castigo imposto por seu pai, veio para o Gerês trabalhar, durante três meses, como servente de cozinha na Pensão da Ponte. Sem o saber, e porque Lobios era uma terra sem futuro para ele, pois “não havia trabalho, nem havia nada”, aí começaria um longo périplo pela Europa, de que Lisboa, seria, aos 15 anos, a sua primeira experiência a sério em termos de emigração. É Lopez Veloso

que o recorda, com o brilho nos olhos, entre um misto de saudade e de consolação:

**- Era um tempo em que aqui não havia trabalho e o remédio era “levantar voo”. Como eu, foram bastantes os rapazes e homens de cá que foram para a capital portuguesa ganhar o seu pão na hotelaria, na maioria dos casos. Eu fui trabalhar para o Café Nicola e depois na Cafeteria Riviera, na Avenida da Liberdade, onde, aos 17 anos, fui chefe e estive durante dois anos. Nessa altura, tinha um tio em Almada, a trabalhar numa garagem, e chegou a jogar nos juniores do Sporting, pois era adepto desse clube e tinha habilidade para o futebol.**

De Lisboa, aos 18

anos, fui para a Bolina, em Barcelona, onde tinha um parente que era chefe de cozinha, natural aqui de Padrendo, e com ele aprendi muitos segredos da culinária. Lá fiz a temporada e a seguir fui trabalhar, como 2º cozinheiro, no Hotel Vitória, na Praça da Catalunha, naquela cidade catalã. Aí estive seis meses. De lá fui para a França, porque queria aprender mais.

No Hotel de Paris, na Place de Saint Germain, estive durante seis meses como 2º chefe de cozinha. Mas a sua “saga aventureira” não se ficaria por terras gaulesas. Agora, a enriquecer o seu currículo, faria uma incursão pela pátria de Hitler, mais concretamente, em Hamburgo. Só que a perda do passaporte complicou-lhe a vida, apesar de não lhe faltar trabalho. Alguém lhe daria, contudo, uma pista para ultrapassar tão embaraçosa situação: é que no Consulado dessa cidade germânica havia uma equipa de futebol e dadas as suas aptidões futebolísticas, foi oferecer os seus préstimos para integrar essa equipa. Treinou e agradou, o que foi meio caminho andado para obter tão importante documento. Entretanto, o Restaurante Valência, daquela cidade, acolheu-o como chefe de cozinha, onde permaneceria sete a oito meses. Ao saber, porém, que o Hotel

Alfa, no Luxemburgo, estava necessitado de um chefe de cozinha, não hesitou e foi para lá. Tinha 20 anos nessa altura e lá esteve quatro a cinco meses.

Finda a temporada, e como regressar a Lobios não estava nos seus planos, pois não pretendia estar parado, acabou por ir para Bruxelas, na Bélgica, onde conheceu um grande senhor, de nome Carlos Manuel, que tinha um restaurante na Grande Piazza, com quinze empregados de mesa e fado todas as noites, com guitarristas portugueses. Aí começou a confeccionar “paellas” à boa maneira espanhola, o que lhe trouxe grande sucesso e fama. Isso contribuiria para que, passado algum tempo, se inscrevesse num concurso de chefes de cozinha que, entretanto, se realizou naquele país, onde ficou classificado em primeiro lugar, entre 161 concorrentes! Foi, sem dúvida, a merecida consagração para quem, como ele, tinha umas mãos para a cozinha verdadeiramente invulgares.

Viria, aos 22 anos, o serviço militar que cumpriria em Navarra, Pamplona. Após a tropa, ainda chegou a trabalhar no Hotel dos Reis, agora como empregado de mesa, pois sentia-se cansado da cozinha.

◆ Continua na pág. 15



## As “bocas” do Geresão

- Ora cá estamos nós na Primavera, velho amigo!
- É verdade, pá. E que, ao menos, seja ela o que sempre foi.
- Isso é complicado porque o tempo está imprevisível.
- E se fosse só o tempo!... Não vês tantas mudanças por aí?!
- Bem, a velha canção já dizia que “todo o mundo é composto de mudança”...
- Claro que é. Daí que se diga também que “mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”, percebes?
- Sim, mas também há quem, por vezes, mude consoante os ventos, como os cataventos...
- Se há, homem! E cada vez mais. Nunca se sabe de que lado estão.
- Aí é que te enganas, pá. Essa gente está sempre do lado de quem precise ou possa vir a precisar.
- Tens razão. E, por norma, já não ligam àqueles que já precisaram...
- É o mundo que temos, pá. E o pior é que “quem vê caras, não vê corações”...
- Pois não. Se bem que, em muitos casos, nem é preciso. Já não enganam, como o algodão...
- Nunca fiando, homem. Há muitos “encapuçados” por aí, como sabes.
- Se há, pá! Daí a pouco não sabemos com quem podemos contar.
- Deixa lá que o PEC, ao menos, não engana ninguém...
- Olha que não sei. Então se não aumentam os impostos, o que será de nós com as reformas congeladas tanto tempo? Ainda se o custo de vida não aumentasse...
- Também já pensei nisso, pá. Afinal, a coisa está cada vez mais preta...
- Nem duvides, homem! E a procissão ainda nem saiu do adro!...
- Sendo assim, e porque tristezas não pagam dívidas, deseje-te umas Páscoas felizes.
- Mas não abuses do pão-de-ló e das amêndoas, ouviste?
- Não abuso, não, pá. Com estas reformas de miséria, quem lhes chega?!...

Repórter X



## A MORTE FUGIU À ESCOLA



JOÃO LUÍS DIAS

**O** menino corria, fugia da escola desesperado, aos gritos com medo de outros meninos e sem que lhe perguntem nada... e sem que lhe tranquem a última porta e sem que o vento e a chuva fria o detenha para se suicidar aos olhos de outros meninos ali perto, nas águas incrédulas do rio! Enquanto o dossier da escola redigido em mil páginas de pouco ou nada embalado em tábuas de verniz e sedas saía, àquela hora, daquela escola

- que não sabe dos seus meninos - para ser entregue aos senhores, aos arautos... para que constem resultados da “mudança” e se aplauda o mérito e excelência dela em conferências e focos de luz... E o rio ficará para sempre turvo de tristeza culpando-se, sem ter culpa!...

Nota:

Para enquadramento da mensagem/poema, ficcionou-se na segunda metade deste.